ANNO 88
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 35
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno 24$000
Por seis mezes 12$000 | Por tres mezes 6$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1912
DIRECTOR—Elpidio Figueiredo

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo cabo submarino)

INTERIOR

Lauro Muller, em visitas

Rio, 19

O dr. Lauro Muller, ministro do exterior, visitou em Petropolis a familia do barão do Rio Branco.

Tambem visitou os diplomatas estrangeiros e a officialidade do primeiro batalhão de artilharia.

Retrato do Barão do Rio Branco

O dr. Lauro Muller resolveu obter a collocação do retrato do barão do Rio Branco em todos os estados maiores dos batalhões.

Passagem do Hamaytá

O contra-almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, e muitos officiaes visitaram, depositando flôres, os tumulos do visconde de Inhaúma e do barão da Passagem, em commemoração aos feitos do Humaytá.

Escrivão de collectoria

Foi declarada sem effeito a nomeação de Philomeno de Carvalho para o cargo de escrivão das rendas federaes no municipio de Bonito e nomeado Manuel Mauricio de Mello para o mesmo cargo.

Fallecimento

Falleceu o juiz de direito aposentado dr. Godofredo de Alencastro Antran.

Para a Europa

Partirão para a Europa, no paquete *Araguaya*, os drs. Graça Aranha e Muniz Aragão.

Carnaval

O carnaval continúa animado.

A policia permittiu que hoje e amanhan fossem realizados bailes de fantasia no theatro Carlos Gomes.

Monsenhor Galrão e o Supremo Tribunal

Monsenhor Galrão telegraphou ao Supremo Tribunal de Justiça declarando não ter ainda assumido o governo do Estado da Bahia por faltar-lhe garantias.

Julgamento de habeas-corpus

O presidente do Supremo Tribunal de Justiça convocou o Tribunal para uma sessão no dia 23 do corrente afim de julgar o habeas-corpus impetrado pelo senador Ruy Barbosa.

Chegada do general Vespasiano

Chegou, vindo da Bahia no paquete *Olinda*, o general Vespasiano de Albuquerque, tendo uma recepção muito concorrida.

Defesa geral do paiz

O marechal Hermes da Fonseca conferenciou com o general Menna Barretto, ministro da guerra, com o contra-almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, general Camara e com os chefes dos estados maiores do exercito e da armada sobre a defesa geral do paiz e das fortificações das costas fronteiras.

Attentado do Natal

A policia aqui abrirá inquerito sobre os factos occorridos no porto do Natal, de que resultou a morte do dr. José Accioly.

Nesse inquerito será tomado o depoimento do dr. Nogueira Accioly e de seus filhos.

Banco do Brasil

Consta que Oliveira Coelho abandonará a presidencia do Banco do Brasil.

Assassinatos

Devido a questões no carnaval, houve hoje aqui dois assassinatos em grupos de individuos embriagados.

O individuo João Alves foi morto a tiro partido de um desses grupos, e o desordeiro Pedro Bahiano foi morto tambem a tiro por um outro desordeiro de nome José Gallinheiro.

Carnaval

S. Paulo, 19

O carnaval aqui tem tido grande animação.

EXTERIOR

As victimas da inundação

Lisboa, 19

O dr. Manuel Arriaga, presidente da Republica, constituiu uma commissão para angariar donativos em favor das victimas das inundações, assignando logo elle 500$000.

Conferencias

Brevemente partirá, para a America do Sul, José Maria Alpoim, afim de fazer conferencias.

Viagem de um publicista

Paris, 19

Consta que um notavel publicista francez pretende seguir brevemente para o Brasil, que o percorrerá afim de escrever um livro sobre a federação.

Um premio

As sociedades aeronauticas offerecem 500.000 francos a quem inventar um meio de proteger a vida dos aeronautas

Jara a frente de 3000 homens

Buenos Aires, 19

Jara marcha em direcção a Assumpção a frente de 3.000 homens, ignorando-se entretanto a attitude que elle manterá.

Reatamento de relações

Foi lavrada e assignada a acta que encerra o reatamento de relações diplomaticas entre a Republica Argentina e o Paraguay.

CARTAS DO RIO

13 DE FEVEREIRO

BARÃO DO RIO BRANCO

A chronica hoje é de saudades. Saudades sinceras, magoa profunda pela morte do maior dos nossos cidadãos.

Durante sete dias o grande brazileiro soffreu os horrores de uma crise violenta da molestia que o matou. A sua agonia prolongou-se durante dois dias até que sua vida se extinguiu lentamente.

Bem podem avaliar os leitores da enormidade desse golpe. Justamente na phase mais triste e nefanda por que tem passado o Brazil é que desapparece a mais viva e fulgurante expressão da nossa nacionalidade. Rio Branco sentia bem que não podia lutar com as mezas do regimen da força, que, para ludibrio nosso, anarchiza e enlameia o Brazil. Mas ao menos a sua presença no ministerio poderia attenuar ou impedir o golpe final que se prepara.

Dir-se-á: mas porque não deixou elle a pasta, quando, com o caso de Pernambuco, se esboçou a politica sanguinaria e perfida a que se aventurara o governo da Republica? Todos os que conheceram Rio Branco sabiam do seu desinteresse, da sua generosidade, da elevação de seus sentimentos. Não era o amor á posição ou o mesquinho interesse pecuniario que o acorrentavam a cadeira ministerial. Era, como em todas as circumstancias da sua vida gloriosa, a preoccupação da patria unida, forte no conceito das nações. Elle sabia que a sua retirada do ministerio, com o estrondo fatal que produziria, ia attrair para o Brazil os clamores do mundo civilizado.

Não se envolvia em politica, por entre os malandros da qual por vezes roçou sem que trouxesse vestigios desse contacto. Mesmo ahi foi sincero, leal. No caso de Pernambuco ninguem desconhece a sua acção serena, improficua, é verdade, mas em todo o caso desinteressada e nobre. Ao marechal presidente não faltaram da parte de Rio Branco os conselhos avisados de quem detestava a violencia e se bem queria o exercito, era para vêl-o como um elemento de civilização e a garantia mais efficaz da ordem. O conquistador de Pernambuco, nos refolhos da sua vaidade, não esquecerá de certo que o grande chanceller jamais se apercebeu dos seus triumphos sanguinolentos de Cesar de Bom Conselho.

No caso da Bahia ninguem ignora que a sua intervenção solicita, depois da attitude do Supremo Tribunal diante do formidavel movimento da opinião contra aquelle attentado, obrigou o presidente tomar algumas medidas que depois se transformaram nas fitas com que elle mimoseia a credulidade publica.

No trato intimo, Rio Branco era um simples e um bom. Já um chronista havia accentuado que a sua elegancia tinha alguma coisa de original, no sentido benevolo do termo. Não era a elegancia requintada que se reduz ao guarda-roupa variado e a galanteria facil. Era a elegancia discreta, serena, sem artificios, destacando-se no momento opportuno, impondo-se no meio social como uma manifestação de espirito.

Os que o ouviam conversar, não esquecerão a sua palavra doce, sem affectação, singela e expressiva. Conversador eximio, não tinha entretanto a gerencia transbordante de Gastão da Cunha ou o requinte afidalgado de David Campista. Entretinha a palavra como escrevia, sem preoccupação de estylo e encantava o ouvinte pela opportunidade da replica, pelo a proposito das observações, pela ironia sempre superior. Gostava de contar anecdotas pittorescas. Lembro-me de uma noite em que, após um dos seus jantares de Petropolis deliciou um grupo de moças, do qual fazia parte e onde estava tambem o dr. Herboso, o distincto ministro do Chile no Brazil.

Rio Branco era um amigo dos moços. Protegia os, animava-os, na conquista dos seus ideaes, incitava os á perseverança e ao esforço. Prezando-lhe a companhia, desculpava-lhe as faltas da inexperiencia e da idade. Em redor do seu ministerio a quem poz, sob suas ordens, uma pleiade de jovens de talento e de estudo, Araujo Jorge, Lucillo Bueno, nosso actual encarregado de negocios em Venezuella e hilariante collaborador deste *Diario*, Muniz de Aragão, Hello Lobo, Lafayette Silva, Leão Velloso Filho, Carlos Lisbôa.

Haverá substituto condigno de Rio Branco, do seu valor, da sua tradição, inapagavel na historia sul americana? Ainda nos restam diplomatas do mais alto merito e ainda agora o governo teve a feliz idéa de nomear sub-secretario de Estado do exterior um dos discipulos queridos e festejados do grande ministro, o illustre dr. Enéas Martins; mas foi tal a influencia de Rio Branco nos destinos do paiz e da paz deste continente que a sua substituição é um problema, que a tradição de Rio Branco não se apague e o Itamaraty continue a ser um centro de cultura, de paternidade e de ordem.

Estavam escriptas estas linhas quando os jornaes noticiaram a nomeação do dr. Lauro Muller para ministro do exterior.

O senador catharinense não se inspira pela vaidade, acceitando a successão de Rio Branco. Julga cumprir um dever de patriotismo. Vae trocar nove annos de senatoria pelas agruras da posição de ministro neste regimen de rebenque. Basta isto para provar que o anima a preoccupação de servir ao seu paiz.

O dr. Lauro Muller é um espirito arguto, brilhante, capaz de fixar-se altaneiro em todos os assumptos, sabendo porém, manter limites ao pensamento. O discurso por elle pronunciado no palacio Monroe a 15 de novembro passado e cujos ecos ainda perduram dá nitidamente a idéa do seu tacto e da sua intelligencia. Quando se achava em foco o caso de Pernambuco e já o presidente se submettera aos caprichos dos seus subordinados, o dr. Lauro Muller n'uma linguagem velada mas eloquente apontou-lhe a gravidade da situação e os erros a que o levaria o preconceito de classe.

E' facil prognosticar ao infatigavel ex-ministro do governo Rodrigues Alves sua administração proveitosa. E para attenuar a sua responsabilidade futura já o dr. Lauro Muller declarou, que, ao entrar para o ministerio do exterior, deixa de ser um politico partidario.

A SITUAÇÃO POLITICA BAHIA E CEARÁ

Bem lhe dizia eu não confiar absolutamente nas medidas tomadas pelo governo em relação ao caso da Bahia. A farça completou-se. O marechal presidente reconheceu como legitimo o governo do desembargador Braulio Xavier.

No telegramma em que o general Vespasiano de Albuquerque communicava ao conego Galrão a disposição de *garantil-o* no governo do Estado, o presidente do senado bahiano respondeu accentuando a anarchia existente na capital e que lhe seria impossivel assumir o governo se o delegado da administração federal não lhe desse as garantias absolutas para o desempenho de sua missão. Resumiam-se essas garantias no seguinte:

1.º Na permanencia do general Vespasiano na capital até á reorganização da policia do Estado e ao fim da agitação partidaria com o reconhecimento e posse do futuro governador da Bahia.

2.º Contar franca e decididamente com a força federal para a garantia de sua autoridade no exercicio pleno do cargo de governador, sem necessidade de requisição outra para a manutenção da ordem publica e respeito á lei e a todos os direitos.

3.º Restituição á policia do armamento e munições entregues á inspectoria da 7.ª região militar, quando for requisitado pelo governo do Estado.

Eram garantias summarias, elementares, de que o governo federal seria o primeiro a cogitar, se não estivesse, como sempre, com o proposito de mystificar e trair a opposição.

A esta resposta precisa e insophismavel o general Vespasiano, para acobertar a machinação do Cattete, acoima de tibia e vacillante. A' vista disso o marechal-presidente intimou o presidente do senado e da camara bahianas a assumir qualquer delles o governo, dentro de 24 horas, e no caso contrario reconheceria o *governo* do presidente do Superior tribunal. Releva notar que o presidente do senado estava na cidade de Areia e o accesso delle á capital demandaria 48 horas! Mas obstaculos de qualquer ordem não valem para a inconsciencia que nos governa. E o presidente da Republica acabou entrando em communicação official com o desembargador Braulio Xavier e fez voltar para a Bahia o general Sotero de Menezes.

Não ha nada de mais flagrantemente criminoso do que essa homenagem a uma autoridade que não trepida em bombardear uma cidade indefesa.

Sobre o Ceará sabem os leitores que o general Beserril Fontenelle resolveu apresentar-se candidato a governador daquelle Estado. A sua candidatura não pode ser inquinada de militarista e a sua eleição constituiria um beneficio para o Ceará, que elle já administrou com honestidade e patriotismo e tem dignamente representado no congresso federal.

O curioso neste caso é que o marechal Hermes foi quem induziu o dr. Bezerril Fontenelle a ser candidato depois de ter dito ao coronel Franco Rabello, *libertador* á maneira Dantas Barretto, que podia contar com o seu auxilio em prol do povo cearense! E eis como age o presidente da Republica, illudindo a uns e a outros.

DR. ROSA E SILVA

Certos jornaes não se esquecem do illustre politico pernambucano. Affirmam a seu respeito invenções e falsidades e ainda agora para ahi chegou-se a telegraphar que s. exc. estava definitivamente resolvido a abandonar a politica, fixando residencia na Europa.

Esses boatos não mereciam contestação se a insistencia em repetil-os não denotasse a malevolencia que os suggeriu. Não seria neste momento que o eminente chefe do partido republicano ensarilharia as armas com as quaes lutou por Pernambuco, a serviço do paiz, da sua grandeza e da sua força. Mais do que nunca s. exc. está com os seus amigos e com o partido que obedece á sua direcção.

Prestigiado pela opinião nacional, o dr. Rosa e Silva não desanima nem se deixa desalentar. Compreendendo o quanto valem situações creadas pela força e mantidas pela violencia, s. exc. é um crente da efficiencia das bôas normas e da victoria final do direito e das leis.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Polytheama pernambucano—Rua Barão de S. Borja, duas sessões, 8 e 9 horas da noite.

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7 e 1/4, 8 e 1/4 e 9 1/4 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

×

CARNAVAL

Passou hontem o segundo dia de carnaval.

Comparativamente ao dos annos anteriores houve pouca animação, percorrendo as ruas um numero pequeno de carros e automoveis.

Os foliões, os que se entregaram á alegria e aos festejos, mantiveram-se em ordem, com o respeito devido uns aos outros, de forma a não se ter o desgosto de se notar um conflicto.

A não ser a attitude provocadora da policia disfarçada, nenhum incidente desagradavel perturbou a alegria que reinava.

— O pequeno Alberico Areias, interessantemente phantasiado de *Coelho*, esteve hontem pela manhan, nesta redacção, cumprimentando-nos.

Agradecemos a gentileza do pequerrucho.

— Para o sarão dançante que o *Clube carnavalesco Vasculhadores* promoveu hontem em sua séde á rua Vidal de Negreiros 44, recebemos delicado convite. Agradecidos.

×

NO LAR

Anniversarios:

FAZEM ANNOS HOJE:

a pequena Maria de Lourdes Cesar de Andrade;

a senhorita Judith, filha do sr. dr. Thomaz Lemos Duarte;

o sr. Cicero Barbosa de Aquino;

o professor Arthur Octaviano da Silva Ramos;

o capitão José Felix de Britto Macedo.

Casamentos

O coronel Bellarmino L. Pessôa de Mello e a exm.ª sra. d. Evangelina de Moraes Pessôa de Mello participaram-nos o seu casamento realizado no engenho «Baixa verde», em 8 do corrente.

Ao joven par almejamos muitas venturas.

— Com a gentil senhorita Maria Adelaide de Barros Lima consorciou se no dia 15 de fevereiro, em Pau-d'Alho, o capitão José Florentino de Farias Lima.

Agradecendo a communicação que nos fizeram desejamos ao novo casal muitas felicidades.

O dominio do cacête

Para vergonha dos brios desta terra e para cumulo da infelicidade dos que não podem facilmente se ausentar deste Estado em busca de paragens onde a lei impere e as garantias individuaes sejam uma realidade, foi ante-hontem a cidade do Recife theatro de mais uma scena de vandalismo em que representou papel saliente a valente policia pernambucana sob as ordens do delegado do 1.º districto da capital.

A principal victima das façanhas policiaes, na noite do dia 18, foi o sr. Tancredo Ferreira, collector das rendas federaes da Torre.

Retirava-se elle da Helvetica, quando inopinadamente foi aggredido por um bando de soldados de policia a paisano, que, armados de cacetes e punhaes, fizeram em sua victima diversos ferimentos na cabeça e em varias partes do corpo.

Devido a intervenção de algumas pessôas, aquelle illustre cidadão pôde sair com vida das mãos da *brava gente* que nos policia.

O facto causou geral indignação e durante o dia de hontem sobre elle foram feitos os mais desagradaveis commentarios contra a actual situação de Pernambuco.

Estamos em pleno dominio militar e por isso as garantias individuaes desappareceram para surgir o dominio de crê ou morre.

Maldita situação...

×

VIDA COMMERCIAL

Pouco movimentado esteve hontem o mercado de vendas de feijão.

Mesmo assim o genero conservou o preço de 20$000 pela sacca de 60 kilos.

Do Rio de Janeiro ao que nos consta não offereceram o artigo para nossa praça.

×× Ainda hontem não observou-se no centro de operações do café pernambucano, movimento digno de attenção.

Os possuidores do genero porém não querem aceitar o preço de 12$400 por 15 kilos sim, firmarem-se em 12$700 cotação que não foi registada officialmente.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horizonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Poções, Cimbres, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Villa Bella, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Bellmonte, Granito, Novo Exú, S. José da Lage, Barra do Canhoto, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

Rio Branco

Habitos e originalidades

A *Noticia*, aponta estas originalidades do grande brasileiro:

«Em palestra com um dos secretarios do barão, hoje, pela madrugada, no Itamaraty, pôde um dos nossos companheiros ouvir algumas das originalidades do eminente estadista que o Brasil acaba de perder.

O barão do Rio Branco não subia em elevadores e não consentia que o seu automovel tomasse uma marcha mais ou menos desenvolvida.

Não obstante o seu corpo e a sua edade, o grande brasileiro preferia galgar um a um os degrãos das longas escadas, a servir-se dos elevadores.

Implicava, não queria... Obstinadamente recusava o convite que tanto lhe faziam, sorrindo, já conhecendo a sua ogerisa aos elevadores. E por mais que os seus amigos e secretarios o convidassem, por mais que lhe provassem que o elevador não offerecia perigo nenhum, que ha muito funccionava e nunca occasionara um desastre o barão do Rio Branco obstinadamente recusava e galgava as escadas.

Com os automoveis era a mesma coisa. Recommendava sempre aos seus *chauffeurs* que andassem de vagar. Não queria carreira nem velocidade. E sempre que algum delles, por descuido, abria mais um pouco o registo do auto em que o barão viajava, este solicitamente mandava diminuir a marcha, repreendendo o *chauffeur*.

Por esse motivo, disse-nos o seu secretario, sempre andava elle zangado com os seus *chauffers*, ralhando com elles a cada instante.

Assim, esse grande homem, que sempre affrontara, com sangue frio e grande coragem, todos os perigos nacionaes e internacionaes, recusava sorrindo, encarar o perigo de um elevador electrico e tinha um grande medo de atropelar os seus semelhantes.»

—

A Noite, em notas sobre o grande morto, cita, entre outros, certos habitos que tinha o illustre extincto:

«O barão não bebia alcool de especie alguma. Nem mesmo fazia uso de aguas mineraes, só tomando agua pura, mesmo ás refeições.

O quanto era methodizado no beber, era desregrado no comer.

Comia de tudo e a qualquer hora do dia e da noite.

Se não comia grande quantidade, comia amiudadas vezes.

Tinha mesmo appetite pelas guloseimas.

Fumava muito, apesar de estar sempre a prometter a si mesmo deixar de fumar.

Era o unico caso em que não prevalecia a sua força de vontade.

Elle mesmo dava todos os cigarros que possuia a um dos seus secretarios ou ao seu «valet de chambre» Salvador, com ordem de não lhe darem um só cigarro, nem que elle pedisse.

E ficava assim, sem fumar, um dia inteiro, vigiado pelos seus intimos, aos quaes elle não queria nem falar em fumar, mas, á noite, começava a trabalhar no seu gabinete particular, á luz de uma vela, como de habito, e sentia então saudades do cigarro.

Chamava o Salvador, e muito intimo, muito confidencialmente, contava-lhe as suas fraquezas. O Salvador ouvia quieto. Então, o barão, que já havia preparado o espirito do Salvador, mandava que elle fosse arranjar um ou dois cigarros, mesmo dos ordinarios.

E o Salvador, bondosamente, ia, embora contra a vontade, buscar os cigarros.

Phosphoros, o barão trazia sempre, mas levava sempre a pedir phosphoros, de fórma que, ás vezes, sobre a sua mesa de trabalho, ou no bolso do seu paletó, encontravam-se duzias de caixas de phosphoros.

—

Dentre os animaes domesticos, era o gato o mais distinguido pelo barão, que ainda assim não o poupava á troça.

Não era que o barão mais estimasse os gatos, era que elle achava no gato qualquer coisa que lhe despertava o bom humor. E então, á hora da refeição, mesmo na Brahma, era passar um gato, á distancia embora, e o barão não resistia ao prazer de atirar-lhe um copo de agua, para vel-o arrepiar-se todo e fugir aos saltos».

Traços e reparos

Simplissima, á primeira vista, não deixa de ter sua importancia a questão, ainda hoje debatida entre notaveis espiritos, de saber-se da possibilidade de se realizarem os milagres.

Considerados estes como «successos que se não explicam por causas naturaes» conforme o conceito tomado a Aulete, pode-se assentar desde já que o *que é natural não é milagroso*.

Segundo as leis naturaes, os factos se acham presos uns aos outros, formando uma infinita e eterna cadeia, sem interrupção, de começo a fim.

Não ha effeito sem causa. E a causa de dado effeito já é, por sua vez, effeito de outra causa.

Suppomos geralmente que temos liberdade de pensar e agir, que o fazemos por livre vontade nossa. Não ha maior engano. Essa liberdade com que geralmente nos illudimos e a que a sciencia dá a denominação de LIVRE ARBITRIO, não a temos, não a podemos ter.

Que prova temos della?

«A simples consciencia de podermos o que queremos—o melhor argumento dos que sustentam a liberdade volitiva—nada vale em face da razão, que nos mostra quanto essa consciencia nos é enganadora.

«Todos nós, diz Hamon, temos consciencia de que o sól vae de leste para oeste. Entretanto seria grande erro deduzir dahi: logo o sol vae realmente de leste para oeste, gyrando em volta da terra.»

E, em muitos e muitos casos, da consciencia que temos de certos phenomenos não podemos deduzir a sua existencia.

Não pode estar com o livre arbitrio a verdade. Esta é que as nossas idéas, os nossos actos, todos os acontecimentos, em summa, por nós operados, são a resultante das impressões recebidas do exterior pelo nosso cerebro. Taes impressões nos determinam, é segundo elles, com as modificações que lhes produzem os factores de nossa personalidade—a herança, as influencias mesologicas, a educação etc.—que agimos.

Ser pelo livre arbitrio é, na frase do autor citado, «derrogar a lei de causalidade natural, é admittir que toda uma serie de phenomenos escape á relação constante que se tem encontrado entre um phenomeno e os que o precedem no mesmo processus; é admittir que um phenomeno não é effeito necessario do outro precedente; é admittir que um effeito se produza sem causa, que causas tenham o seu effeito alterado, modificado por uma *faculdade* que não se póde conceber.»

∴

Antes de Christo e do Deus-Homem para cá os acontecimentos contrarios ás leis naturaes são tantos, que talvez excedam de alguma forma aquelles que se têm realizado sob o dominio dessas mesmas leis...

Renan, esse meigo poéta que tanto estimo, externa sobre o assumpto opinião a mais justa e razoavel.

Nota elle que nenhum milagre se realiza ante pessôas capazes de constatal-o. Ao contrario é sempre ante as do povo, as de reconhecida insufficiencia mental.

Diz que, de ordinario, os thaumaturgos escolhem o assumpto dos mesmos, o logar e a assistencia.

Não deixam que outros escolham o assumpto, porque somente sobre certos tem cabimento, produz effeito a simulação. Escolhem o logar para que se possam cercar daquellas circumstancias que exaltam a imaginação, transfiguram-nos. Em summa, escolhem a assistencia, para que não se encontrem, senão ante pessôas de reconhecida incapacidade para uma contradicta, promptas, ao contrario, a crerem-nos com a maior ingenuidade, com a fé mais viva.

Crente nestas verdades, que deve ter feito Renan quando, ao escrever a VIDA DE JESUS, obra de caracter historico e critico, deparou com os seus milagres? O grande homem viu-se na contingencia de desprezar todos os contrarios ás leis naturaes, ou desistir de escrever sua excellente obra, segundo o modelo que lhe traçara.

Que fez Renan?

Contemplemos o nobre movimento desse forte espirito: por amor á verdade, em prejuizo do seu muito amor por Jesus, ferindo-se fundo no peito, tocado fortemente no seu sentir de poeta, dissipando os sonhos seus queridos e as suas mais doces illusões, Renan, em meio dessa lucta intima terrivel, em que a razão lhe golpeava profundamente o sentimento, foi pela renuncia dos mesmos.

Não se diga mal do grande homem, antes de detidamente estudal-o nesse movimento que attesta com eloquencia a superioridade de seu caracter.

Elle bem quizera conservar todos os milagres de Christo, o seu grande amigo, a quem assim dissecando era como se o fizesse comsigo proprio.

Não culpemos Renan! Antes o façamos a esta razão muitas vezes maldita, que nos traz o desengano terrivel e torturante, quando sem ella talvez podessemos viver das mais doces esperanças —ingratos amigos nossos que tão facilmente nos desprezam na angustiosa jornada da vida!..

∴

Strauss, por sua vez, NA NOVA VIDA DE JESUS, commentando os milagres de Christo por elle mesmo enumerados aos delegados que lhe enviou João Baptista, procura explical-os do ponto de vista natural.

Depois de fazer notar a resposta sempre negativa áquelles que lhe pediam insistentemente um milagre e o estylo, tão seu, de empregar as palavras um sentido figurado, diz que aquellas suas expressões podem ser interpretadas assim:—«Como pretendeis vós não achar em mim as proezas milagrosas que esperaes do Messias? Entretanto, em cada dia dou eu vista aos que são moralmente cegos, dou ouvidos aos que são moralmente surdos, faço com que se levantem e caminhem os paralyticos [do] espirito, aquelles mesmo cuja alma estiver morta dou uma vida nova, outra existencia. Aquelle que souber compreender o valor destes milagres espirituaes não se ha de escandalisar com a ausencia dos milagres materiaes; só esse é accessivel á salvação que eu trago, somente esse, digno de a receber.»

As recusas de Jesus, porém, não eram aceitas, os doentes por toda a sua vida publica o procuram e o seguem.

«O que seria extranho, continúa o mesmo escriptor, é que sobre tantas pessôas, a imaginação super-excitada e a força da impressão não tivessem curado ou alliviado um certo numero, effeitos que não se poderia deixar de attribuir á virtude milagrosa de Jesus.»

Curas dessa natureza fal-as a medicina moderna por hypnotismo ou suggestão, sem que, entretanto, supponha operar prodigios.

Possivel é, em verdade, que Jesus as tenha realizado abundantemente, mas, aqui, ao menos, não era o Deus, senão simplesmente o homem que agia.

Outros milagres que lhe são attribuidos, porém, estão em flagrante conflicto com as nossas leis.

E' ainda Strauss quem diz que «multiplicar alimentos, converter agua em vinho, caminhar sobre as aguas, resurgir os mortos, curar por palavras ou simples toque, cegos, surdos e leprosos nunca o póde fazer Jesus».

Porque recusa terminantemente estes milagres o notavel critico?

Porque lhes falta «toda a possibilidade de realidade, porque toda a analogia historica nos abandona; porque toda a explicação natural se torna chimerica».

Delles unicamente temos a prova testemunhal, colhida na tradição, o que ainda mais a deprecia, como diz Hume, citado pelo mesmo escriptor.

Mas, segundo Hume, mesmo que se tratasse de testemunhas occulares da melhor especie, de nada valeriam, que ainda mesmo de bôa fé, nos nos enganamos, donde o podermos ser arguidos de falsidade.

Não é isto senão uma verdade commum.

A prova presencial, em Direito, é de valor muito relativo e, nos casos mais importantes, não tem a menor valia, quando isola. Nesses casos só é ella acceitavel como um adminiculo, ou reforço de outra prova. Quem poderá reconhecel-a, quando se opponha aos principios de nossa razão? Basta, ao contrario, que esteja em contraposição a qualquer documento escripto de caracter legal, para que se sinta abalada nos seus proprios fundamentos.

Ora, de um lado, o testemunho de homens os mais notaveis pelas suas virtudes e, de outro, a sciencia, em flagrante desacôrdo com aquelle, não póde ninguem ser senão por esta.

Tanto que, como constata o grande critico allemão, «todos os systemas philosophicos dignos deste nome estão de acôrdo quanto ao resultado em questão. A philosophia sceptica e critica, a materialista, a pantheista, o proprio theismo philosophico não admittem o milagre. Somente o theismo religioso o concebe».

Todos o têm, pois, em nada. Se se trata de um facto natural, tido por milagroso ainda hoje, somente porque o foi outrora, admittem no como simples hypothese, ou mera probabilidade.

Quando se trata de um facto contrario ás leis naturaes, ell-os contra elles clamando, condemnando-o, reduzindo-o a uma fantasia ou ficção poetica.

São os historiadores que deparam com elle? Deixam-no de parte, não o relatam, não o historiam, senão se desdizem, se anarchizam, se barafustam.

Compreendo-os perfeitamente no seu sentir e pensar e só os não compreende quem lhes não sabe medir o alcance.

Que é o milagre para os que nelle creem?

Deixará, porventura, de ser o sobrenatural, o reflexo do divino o desdizer da natureza? Como então querel-o onde o sobrenatural não tem vulto nem cabimento?

Ha-de, sim, ficar relegado o milagre para o dominio exclusivo das religiões, que se alimentam exclusivamente da fé. Varrel-os dahi não o conseguirá ninguem—mais facil será o extinguil-as todas, que os seus mythos.

Por outro lado, introduzil-os na Historia é egualmente inadmissivel, absolutamente impossivel—mais facil é o desfazel-a, o anniquilal-a e, com ella, a propria razão humana, que lhe é base consistente.

∴

Vem de longe esse conflicto entre a religião e a sciencia, a fé e a razão, o Deus extra-mundano e a natureza.

Quem vencerá nessa lucta formidavel de principios, em que, atravez das edades, vêm se empenhando os espiritos?

Emquanto os crentes estão certos de que serão elles, os scientistas limitam se a reproduzir o que a experiencia tem demonstrado ser uma lei:

—Na lucta pela existencia, seja ella travada entre os seres, as instituições, ou os principios, sem excepções, o mais forte é que vence sempre.

Esse, eu o confesso e o creio firmemente, com o decorrer dos tempos, com o evoluir das idéas, com o esclarecimento que necessariamente se ha de produzir, esse vencerá.

Bemdicta seja a força, grande em sua exhuberancia, em sua vitalidade creadora e assoberbante, que tudo leva de vencida, de transformação em transformação, nesse viajar constante, lento e progressivo, da imperfeição para a perfectibilidade.

Força, porém, não quer dizer esse arremesso mão, essa investida cega, que por vezes deita por terra quanto se lhe oppõe, em detrimento dos mais rudimentares principios de justiça.

E' ante á força consciente que me curvo, a da razão, a da verdade, a da justiça, sempre vencedora, sempre mais potente que qualquer outra, que quando parece ferida de morte, rastejante, é para mais alto se elevar, mais certeiramente vencer, sem que se imponham contra ella as tempestades do odio, as truculencias da maldade humana, por grandes, por insuperaveis que pareçam.

Atravez de todos os tempos ella jamais baqueou que não se erguesse, nunca se viu definitivamente supplantada.

O conflicto entre a religião e a sciencia ha de ser resolvido segundo os seus dictames.

A victoria, pois, será da que em melhor conformidade estiver com a verdade incontrastavel, com a razão translucida, com a justiça imperecivel!...

Epaminondas de Gusmão.

Automotores electricos

Nas linhas de algumas estradas de ferro da Prussia estão circulando actualmente certos trens chamados «automotores electricos.» E' coisa nova no genero, parece, e que afinal de contas se reduz a vagões ou carros automoveis, que vão rolando pelos trilhos como qualquer outro vagão commum de estradas de ferro.

As directorias daquellas linhas ferreas, querendo, segundo parece, aproveitar os trilhos nas horas livres do horario, encommendaram esses automotores a Bergmann, fabricante de Berlim, o qual, fiel aos termos da encommenda, os fabricou de tres typos:—automotores de força de 30, de força de 50 e de força de 100 cavallos.

Os de 30 cavallos têm lotação para 30 passageiros; mas como são feitos de modo que podem rebocar outro carro, uma especie de bonde, tambem com logares para mais de 30 pessôas, sob por isso a lotação total a 60 passageiros. Esses automotores de 30 cavallos só circulam em linhas de bitola estreita, e só vencem 50 kilometros por hora.

Os de 50 cavallos, para 50 passageiros, engolem [illegible] 60 kilometros por hora, porque circulam em bitola larga, e rebocam um bonde de 50 pessôas, elevando assim a lotação a 100 passageiros.

Os de 100 cavallos, bitola egualmente larga, tambem 60 kilometros por hora, são de 100 logares, os quaes, com mais 100 de outro carro levado a reboque, perfazem a lotação de 200 passageiros.

Bergmann, ao fabricar os seus automotores electricos, dispoz as coisas de modo que tocasse um cavallo a cada passageiro, e que taes automotores fossem movidos por corrente produzida por motores a benzol,—motores esses directamente ligados aos dynamos. Assim concebida a coisa, duas vantagens foram obtidas:—1.a, a rotação dos motores ficou absolutamente independente;—2.a, tambem o ficou a velocidade da marcha dos carros, que póde ser augmentada ou diminuir a excitação impressa aos dynamos, coisa que se faz conforme se quer.

As estradas de ferro da Prussia incorporaram assim ás suas linhas um systema complementar de transportes economicos para si, e baratissimos para o publico,—porque, posto de parte o que possam ter custado os automotores, as demais despesas diarias não passam lá de verdadeira ninharia. Basta dizer que a manutenção, a limpeza, a lubrificação de um automotor de 50 cavallos apenas lhes custa por dia e por média de 200 kilometros com 80 passageiros, 20 «pfennigs» ou... 150 a 160 réis de nossa moeda.

VARIAS

Conservamos hontem e conservaremos ainda hoje fechadas as portas que dão ingresso ao edificio onde funccionam esta redacção e as officinas typographicas desta folha por sentirmos sem garantias ou antes em vista da permanencia de diversos soldados a paisano em attitude ameaçadora junto ao predio em que trabalhamos.

×

Não havendo hoje trabalhos nas nossas officinas graphicas, deixa de circular amanhan o *Diario*, do que prevenimos aos nossos leitores.

×

Causou, na róda dos profissionaes, má impressão a noticia publicada no *Norte* contra o estimado pratico da barra, o sr. Francisco Costa, cuja reputação profissional já é bastante conhecida nos centros maritimos onde conserva um nome respeitavel por ter piloteado por diversas vezes navios da marinha nacional.

×

Passageiros chegados do sul no vapor inglez *Oronsa*, no dia 19:

Montevidéo—Dr. Vulpiano Machado, Guidale Ormido, Maria Alescendrevsky, Manuel Alescendrevsky.

Santos — Armando Antonini e Esther Pompeé.

Rio de Janeiro—Dr. Eduardo Tavares, Aida Vaite, Luiz Caresse, dr. Ladislau do Rego, Alvaro Borges, José de Medeiros e dr. Odilon Gaspar.

Bahia—Hercilia Carvalho, M. Carvalho e Luiz I. Alves.

As origens diplomaticas da guerra de 1870

A commissão nomeada pelo ministro dos negocios estrangeiros da Republica Franceza para estudar as origens diplomaticas da guerra de 1870 continúa as suas importantissimas publicações. Com muita sagacidade remontou á remota origem dos dissabores da diplomacia franceza; não tardou em conhecer que o primeiro revez datava da época em que se dera a questão dos ducados dinamarquezes. Foi com effeito nessa época que a França e a Prussia, em paz desde 1815, se tornaram adversarias. Os diplomatas do segundo imperio, particularmente o seu chefe Drouyn de Lhuys eram bons diplomatas, mas Napoleão III assumiu a direcção suprema da politica externa, o que constituiu para a França em elemento de fraqueza que nem a sciencia nem a habilidade dos embaixadores e dos ministros puderam remediar.

I

Educado no estrangeiro, de regresso ao seu paiz, aos quarenta annos, tendo vivido numa sociedade cosmopolita, no meio de vencidos de todas as partes da Europa, italianos, hungaros, polacos, o imperador não se inspirava nas velhas tradições da politica franceza. O interesse francez, que desde Henrique IV e Richelieu, através de todas as revoluções até ao rei Luiz Filippe, tinha sido pensamento dominante dos governos da França não lhe merecia a mesma consideração que lhe ligavam os seus predecessores. As suas preoccupações eram de outra ordem, de caracter mais geral; o seu principal desejo era destruir a obra artificial dos tratados de 1815 e reformar a carta da França agrupando os povos segundo as suas affinidades de lingua e de origem. Elle até chegara a querer que um congresso reconhecesse o seu principio favorito, o principio das nacionalidades, e que se procedesse nesse sentido á rectificações de fronteiras. Como nenhum governo se mostrava disposto a deixar verificar pelos outros os seus titulos de propriedade, a idéa não se realisára. E' por isso que Napoleão III se mostrou sempre despeitado e descontente. Quando se deu o caso dos ducados, Napoleão que estava preoccupado com o fiasco das suas vastas combinações, não pode comprehender a gravidade de uma questão de apparencia secundaria. Que importancia tinha a historia local da Dinamarca para um espirito chimerico que só sonhava na independencia geral dos povos cuja solicitude abrangia todas as grandes victimas, tanto os principios danubianos como a Polonia! De resto, no Sleswig, confundiam-se duas raças. O principio das nacionalidades, a sua idéa fixa, suggeria ao imperador soluções contradictorias. Um dia fazia votos pelo representante da nacionalidade germanica, no dia seguinte acolhia com uma especie de preferencia os enviados da Dinamarca. Debalde a Inglaterra e a Suecia lhe pediam para agir, elle esquivava-se ás suas solicitações, só pensando em ganhar tempo, com a vaga esperança de que as coisas se arranjariam por si proprias, que os adversarios em presença encontrariam finalmente um terreno de acordo.

A attitude de Bismark era completamente differente. A principio conciliador aguardando a maré, reprimido pela prudencia do seu soberano e pela opposição que sempre estavam promptos a fazer-lhe os Estados secundarios da Allemanha, o ministro da Prussia não descobrira immediatamente as baterias. Perguntava a si proprio não sem anciedade o que faria a França, receava que ella se entendesse com as outras potencias para lhe vedar o caminho. Cobrou animo pouco a pouco, quando percebeu que a França não se mexia e quando adquiriu a certeza de que ella não fazia nenhum movimento. Então tomou resolutamente o seu partido. Uma vez empenhado numa guerra cuja responsabilidade declinava, mas que tinha feito toda a deligencia para desencadear, não dissimulava que a faria pagar caro. A Confederação germanica collocava á frente de todos o nome do duque de Augustenbourg, como o do candidato nacional. Bismark respondia brutalmente: «Não é por um biltre como o duque de Augustenbourg que a Prussia gasta o sangue dos seus soldados e o dinheiro dos seus cofres...» Elle [illegible] estava disposto a servir unicamente um interesse prussiano; fazia avançar o exercito: sobre Sleswig, apossava-se do paiz como de uma terra conquistada supprimindo tudo o que recordava a soberania do rei da Dinamarca e deixava entrever a intenção de não restituir nenhuma parcella da sua conquista, nem á Austria, sua alliada, nem á Confederação germanica.

O imperador Napoleão III teria podido, ao começo, fazer parar tudo simplesmente com um gesto. Compreende-se muito bem que não tivesse querido provocar a guerra, como o explica Drouyn de Lhuys em um telegramma dirigido á Inglaterra. Mas a autoridade da França e o medo que inspirava o exercito francez eram taes que Bismark, tão incommodado pelas difficuldades que encontrava no seu proprio paiz, teria pensado e tomado a pensar maduramente antes de se desviar com a França. O tomo IV da correspondencia diplomatica publicada este anno fornece uma outra explicação muito verosimil da inacção de Napoleão III. O seu embaixador em Vienna, o duque de Gramont, informava em data de 24 de setembro de 1864 que os gabinetes de Berlim e de Vienna não admittam que a nacionalidade dos povos pudesse servir de base a delimitação dos Estados. Os dois governos tinham até a este respeito uma opinião tão assente que queriam introduzil no tratado que negociavam com a Dinamarca a negação do principio das nacionalidades. As duas potencias allemãs tomavam desta forma posição contra a doutrina imperial.

(continúa).

A. Mezières.

Boletim

Cada forma de governo tem um principio, uma idéa geral que o inspira e distingue de todas as mais. Dahi o affirmar Montesquieu que o principio da monarchia é a honra, o do despotismo o terror, o da republica a verdade. (Faguet.)

Por um processo negativo, isto é, se buscarmos o principio que caracterisa o nosso governo, na quadra tenebrosa que atravessamos, chegaremos a desgraçada conclusão de que, no Brasil, a republica degenerou em despotismo. E' o fructo opimo das dictaduras militares.

Desde o discurso do marechal no Piquete, e no qual a formula—*ao povo tacão de bota*—ganhou fóros de cidade até o bombardeio de uma praça aberta, com escala pela chacina de Pernambuco que o terror é a idéa directriz dos governos.

Um pacto de quarteis resolveu substituir o principio da virtude pelo do terror, fazendo assim o desvirtuamento do regimen sem mudar-lhe o nome. E os capitães-generaes foram designados á matança das liberdades, nas diversas partes do territorio brasileiro. A nós coube-nos o sr. Dantas Barretto.

O que tem sido a sua acção no governo, dizem-no melhor que tudo, os factos desenrolados no Estado, onde a compressão e a selvageria tocam ás raias do inacreditavel.

A critica administrativa recebe dos poderes dirigentes manifestações á páo, quando desgarra do campo das lisonjas, pagas á bocca dos cofres publicos, e vem, ferida pelos brios republicanos, dizer das miserias que nos affligem, das vergonheiras que ahi estão.

Não foi sem propriedade que *O Paiz* affirmou que o sr. Dantas sente ciumes do general Sotero. Elle cuida, como o outro levou ao cabo na capital bahiana, de asphyxiar a voz da imprensa pelos processos de força, ao sabor do descriterio dos fantoches arvorados em autoridades. São os habitos de caserna a reflectir cá fóra, com a virulencia epileptica dos desalmados!

A insolencia das aggressões repete-se quotidianamente e, porque o governo cruza os braços deante o turbilhão de anarchia que se assenhoreou da vida do Recife, podemos asseverar, certos da verdade, que é elle e só elle, o auctor das scenas deponentes que ora se presencia.

A cidade, á noite, converte-se numa caverna de capangas de cacete á mão, que ficam, nas cercanias deste *Diario*, aguardando a occasião de atirar-se a sua presa.

Ha poucos dias ainda, um rapaz ia sendo victima de um engano; julgavam-no um dos nossos companheiros e o infeliz quasi recebeu o premio—*Dantas Barretto*,—destinado aos espiritos arrogantes e altivos.

Mas esses processos não surtem os effeitos desejados, o fim do governo, que é o de não ter a incommodal-o os gritos de uma imprensa, empenhada na defesa da moralidade politico-administrativa, ou melhor, da propria republica, entregue aos braços de quem a desestima e, mais do que isto, a prostitue.

Todavia, aos que chamam a isto de democracia, damos-lhes daqui a lição de Canamaque: O governo que mystifica, falsea e adultera a liberdade da imprensa, oppondo entraves ao pensamento e peias á penna, não é liberal nem democrata; é simplesmente a tyrannia em acção.

∴

Quando foi da dynamitação de tres jornaes bahianos, o illustre sr. Gonçalves Maia deixou vêr em um dos seus bellos escriptos, a revolta de que se possuiu ante o attentado que victimou áquelles nossos collegas. Entretanto, hoje, emmudece, quando os factos se verificam ás suas barbas.

Pouco importa que estejamos sós nesta campanha contra a tyrannia, a oppressão e a violencia. Amanhan não nos faltará o enxurro dos protestos de solidariedade, quando a victoria nos bater á porta.

E esta, nós a aguardamos com a certeza mathematica que nos dá o ensinamento de Montesquieu, ao acertar que «os governos declinam e caem pelo excesso ou abandono do principio em que se baseam.»

A politica do general tenta consolidar-se pelo terror, mas o seu abuso, qual nos ensina Faguet, traz o esgotamento e a morte.

Neste dia o homem que se julga Deus verá por terra o seu dominio nefasto e acima do sophisma e da espada resplenderão a verdade e o direito.

W. L.

PROFESSOR O bacharel Affonso de Barros lecciona em casas de familias as materias que constituem o curso primario, bem como portuguez, arithmetica e geographia. A tratar na rua da Mangueira n. 8, a qualquer hora.

Vida social

No dia 22 do corrente, haverá uma reunião da directoria da Federação Operaria Christan, ás 7 horas horas da noite no logar do costume.

×

GOVERNO ESTADUAL

O general Dantas Barretto exonerou, a pedido, do posto de capitão de cavallaria o sr. José Muniz de Almeida; do posto de tenente de 1.ª companhia do 2.º batalhão policial, o sr. Bernardo Lucas de Figueiredo; do posto de alferes da 3.ª companhia do 2.º batalhão do regimento policial, o sr. Martinho Francisco da Silva; do posto de alferes da 3.ª companhia do 3.º batalhão do regimento policial, o sr. José Calazans de Souza.

Foi promovido ao posto de tenente do 1.º esquadrão do corpo de cavallaria o alferes do segundo esquadrão Rogaciano Correia da Mello e a este ultimo posto o sargento-ajudante do mesmo corpo José Xavier Martins Barros.

— O dr. secretario geral do estado fez sexta-feira as seguintes nomeações:

Delegados de ensino de Petrolina e Buique, respectivamente, os srs. major Mariano Ferreira Gomes e José Antonio de Asevedo Mello, sendo exonerados os actuaes.

— O general Dantas Barretto removeu, a pedido, o dr. Nilo Baserra e Silva do cargo de juiz municipal de Salgueiro para o de Garanhuns.

MANTEIGA TRES ESTRELLAS

Resposta

AOS SEUS CALUMNIADORES

São absolutamente falsas noticias ahi publicadas contra nossa manteiga. Somos victimas collegas invejosos, chantage jornaes. Hygiene visitou nossa fabrica, mas não encontrou que condemnar, considerando-a melhor de todas e em condicções hygienicas. Mandaremos certificado official para publicar ahi. Provaremos marcas "Brasileira" e "Demagny" serem tambem fabricadas Rio na antiga Fabrica de cerveja "Babylonia" mesmo processo. Nossa manteiga, qualidade garantida não precisa sello.

Assumimos inteira responsabilidade nossas affirmações.

Guimarães, Irmão & Comp.

Renascença da educação physica nos paizes latinos

Orandum est, ut sit mens sana in
(corpore sano...
Monstro quod ipse tibi possis dare.
JUVENAL, satira X.

Ha dois annos, num domingo de outubro, em S. Paulo O sol magnifico fulgurava: um maravilhoso sol paulistano, que parecia fulgir através de lentes de augmento, cheio de um vermelho dourado como se quizesse incendiar o universo. No prado junto ao gazometro jogavam foot-boll, e um publico variado, de operarios, empregados e meninos interessava-se vivamente pelo espectaculo. Não direi que o jogo fosse impeccavel: certos encontrões e alguns actos suggeridos pela vivacidade da luta teriam provocado as criticas de um rigido inglez conhecedor dos segredos da arte. Mas o que me obrigava a observar e a meditar era o interesse que o publico tinha pelo jogo. De outra maneira se me renovou a impressão quando, de volta á Italia, por uma tarde de novembro, em Milão, assisti a uma luta entre o team italiano e o famoso team hungaro. Na arena de Milão estavam oito ou dez mil espectadores, que seguiam com vivacidade o jogo, sem se cansarem, embora a temperatura e a humanidade não estivessem para enthusiasmos.

Nessas duas occasiões convenci-me de que o propheta Novicow foi bem mediocre quando, ao comparar a diversidade do methodo de educação dos latinos e dos anglo-saxões, disse que nos nossos paizes o amor pelos sports jamais floreceria. E reflecti sobre o futuro desta raça latina, cujo fim alguns pensadores com tanta leviandade prophetisaram, desde que sinta toda a belleza da vida e volta ás tradições de seu passado cheio de gloria e de luz.

Não ha duvida. Os anglo-saxões sabem educar melhor do que nós: nos collegios inglezes os rapazes sabem menos, mas estão melhor preparados para a vida. A cultura delles é menos extensa e mais solida; sobretudo, a philosophia que têm a respeito da vida é feita com maior sabedoria e seriedade. Não é em vão que sua literatura romantica, respeitando, como em todos os paizes, a alma das multidões, é formada com elementos de uma doce serenidade; e mesmo nos livros destinados á infancia este sentimento particular de serenidade san impõe-se, torna-se o elemento psicologico fundamental. Não sem razão Kipling tornou-se na Inglaterra e na Norte-America o escriptor preferido por pequenos e grandes.

Quem visitou a Inglaterra e os Estados Unidos ha de forçosamente confessar que a razão fundamental desse modo mais sabio de conceber a vida, e de preparar os jovens para ella, depende do equilibrio educativo e da serena educação que lhes é ministrada.

Os que foram educados em França ou na Italia, ou mesmo na Allemanha, ficam maravilhados visitando um desses collegios inglezes em que a mocidade estuda. Não se pense que sejam apenas destinados aos ricos: tambem a mais modesta burguezia tem os seus collegios; a tradição secular exige que nelles se forme o espirito daquelles que mais tarde irão exercer o commercio e as diversas profissões, ou dos que aspiram á vida publica.

Visitei, ha pouco tempo, o collegio de Winchester, que já conhecia pela commovente descripção feita aos italianos por Angelo Mosso; e dei um passeio a dois outros celebres institutos, o de Eton, que remonta ao seculo XV e o de Harrow.

Este ultimo é dos mais poeticos que a fantasia possa sonhar. Sobre uma collina coberta de verdura [illegible] os edificios do collegio: percebe-se de longe o campanario da egreja com sua agulha alta e fina, e, á proporção que se avança, surgem dentre as arvores a casinha do reitor e as dos alumnos. As casinhas são modestas feitas de tijolos vermelhos que o tempo escureceu; escondem-se em festiva desordem entre os carvalhos e os olmos. Cada uma dellas hospeda de dez a vinte jovens, que formam para assim dizer uma pequena familia, tendo cada estudante a sua camara separada. Em Eton, as habitações tambem se acham esparsas por innumeros parques cheios de verde e paz; e comprehende-se como se prestam esses lugares, admiravelmente, á formação do caracter e do espirito.

O amôr á tradição, um dos grandes elementos da força do povo inglez, faz com que nas aulas se conservasse o mobiliario secular. A principio, certo desgosto póde constrange-nos ao considerar os bancos, as mesas e as portas insculpidas de mil nomes e datas; mas quando nos approximamos e lemos os nomes de Gladstone, Byron, Palmerston e pensamos nos grandes homens que estudaram nesses mesmos bancos, nossa alma não póde deixar de commover-se. E o mesmo pensamento deve agir como alavanca poderosa sobre o espirito dos moços.

Na conservação dessas reliquias ha uma especie de culto, porque os educadores inglezes, por experiencia, comprehenderam que os jovens agem bem mais facilmente movidos pelo sentimento do que pelo raciocinio. A's vezes, como em Winchester, o collegio dá-se ao trabalho de seguir os alumnos já adultos; e, no atrio, acham se escriptos no bronze os nomes dos velhos discipulos do collegio, que, depois de homens, derramaram o sangue pela patria em todos os paizes do mundo. Vendo esse culto das memorias e pensando na influencia que ella deve exercer sobre o espirito, comprehendi como o grande Nelson, uma hora antes da batalha de Trafalgar, que deveria permanecer na historia como ameaça perenne á grandeza napoleonica, fizesse simplesmente ajuntar aos seus navios esta ordem no dia, digna de um heroe: «A Inglaterra espera que cada um de vós cumpra o seu dever». A influencia destas recordações, presentes ao coração de todo inglez, tem por sem duvida grande acção pratica sobre o espirito nacional, fazendo comprehender aos latinos como se mantêm sem protesto alguns methodos educativos, que nos parecem repugnantes ao lado de melhores systemas para a educação de moças e rapazes.

Houve a respeito do assumpto, ha pouco tempo, um discussão num grande jornal italiano, recordando que Emoteno o celebre collegio donde sairam numerosos inglezes insignes nas artes, nas letras, nas armas e na politica, usam da vara ainda com certa frequencia, como castigo. Em verdade, pensamos que a educação dos jovens se possa obter perfeitamente sem vara e sem chicote, e que os castigos corporaes de tal genero não só carecem de melhor resultado pratico dos que habitualmente se usam entre nós, mas concorrem para deprimir o espirito do individuo, humilhando-o e tornando-o inimigo da sociedade. No paiz em que nasceu Beccaria, e onde, embora por uma exaltação romantica, o sentimento de respeito á vida é tão alto (não se objecte que os delictos passionaes são mais frequentes nesse paiz do que em outros lugares), ninguem toleraria que se mantivessem methodos de punição com ou sem razão qualificados de barbaros.

Não faltaram, por essa occasião, as defesas vibrantes; e o proprio reitor do collegio de Eton, não extranhando aliás o logico sentimento romantico do publico, concluiu que a bondade do systema da educação ingleza, sanccionado pelos seculos, ainda permanece um pouco no emprego da vara, que habitua o rapaz a uma sabia prudencia, tornando-o melhor.

Mas, na educação anglo-saxonica, ha um segredo que explica bem mais facilmente do que o chicote de Eton, o resultado pratico dos methodos que observamos na Inglaterra e nos Estados Unidos.

E' bastante ler o programma de uma semana de trabalho, num dos mais celebres collegios inglezes, para que se comprehenda o segredo educador dos mestres. Um italiano, e mesmo um tudesco, se escandalisaria ao ver, por exemplo, destinados aos divertimentos e exercicios physicos pelo menos a quarta parte do dia, e tambem ao verificar que de tempos em tempos, com frequencia desconhecida dos nossos processos educativos, dias inteiros são dedicados ao sport, ás regatas, ao tennis, ás partidas de foot-ball e a outros divertimentos.

E [illegible] inglezes, com [illegible], nos responderiam que a força da raça, sua unidade, seu pouco sentimentalismo doentio, sua tendencia para a expansão e para a conquista, derivam em grande parte desse methodo de educação, que permittiu formar gerações de pensadores e conquistadores, e que dá a todos um sentimento mais humano e mais completo da belleza da vida e do dever de gosal-a sabiamente.

Continúa.

Prof. Ernesto Bertarelli.

×

DESAPPARECIDOS

Falleceu hontem, repentinamente, em sua residencia á rua da Matriz n. 25, o illustre senador estadual dr. Augusto Coelho de Moraes.

Era um homem bemquisto e sua morte veiu encher de justa consternação todos quantos o conheciam.

Foi deputado provincial no regimen monarchico, congressista á Constituinte, director do Thesouro deste Estado e ultimamente occupava o mandato de senador estadual.

Seu enterramento effectuar-se-á hoje, pelas 3 1/2 horas da tarde no cemiterio publico de Santo Amaro, devendo sair o feretro da rua da Matriz n. 25.

Pezames á sua desolada familia.

GOVERNO DO ESTADO

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de fevereiro de 1912:

Manuel Lopes Vieira.—Certifique-se o teor dos conhecimentos.

José Geraldo de Lima, Antonio de Castro Monteiro e Pedro dos Santos.—Deferidos em vista das informações.

João Baptista Pereira dos Santos e d. Catharina Edith Fenton.—Nada ha que deferir em vista das informações.

Joaquim Francisco do Nascimento.—Deferido, em vista das informações, devendo porém ficar certidão do documento apresentado.

Leonardo de Meira Henriques.—Apresente a licença da municipalidade, para a edificação da casa de que se trata.

Idalina Ferreira da Cruz.—Mantenho o despacho de 25 de janeiro ultimo, visto não satisfazer a certidão apresentada, a exigencia da lei reguladora da especie.

Cardoso Tavares & C.—Informe o conferente.

Dr. José Tolentino de Carvalho e herdeiro de José da Silva Moraes.—Volte a secção para declarar-se dos respectivos lançamentos, consta qualquer nota a respeito da reconstrucção do predio de que se trata, como devem acontecer ex-vi do disposto no art. 14.º n. 3 e art. 15.º, ultima parte do reg. de 6 de julho de 1899.

Ramiro Moreira da Costa.—Deferido, em vista das informações para o fim de serem feitas as devidas notas sobre a demolição da casa n. 11, da rua das Creoulas, de acôrdo com o processado.

Manuel Prudencio de Souza Borges.—Volte a secção para dizer sobre a allegação do peticionario, relativamente a collecta do exercicio passado.

Edberta Olympia da Silva.—Volte a secção para declarar se existem notas nos livros competentes do corrente exercicio a respeito do estado do predio de que se trata, conforme deve succeder, ex-vi do art. 14.º.

José Maria Carneiro da Cunha.—Averbe-se de acôrdo com as informações a casa n. 11 no Encanamento, freguezia do Poço. Relativamente ás de ns. 13 e 15, já se acham averbadas, devendo apenas corrigir-se quanto a de n. 15 o nome de um dos compradores conforme as mesmas informações.

Antonio da Silva Lopes e outro.—Faça-se a notificação solicitada em vista das informações e da certidão exibida.

Ernesto Chagas.—Deferido para serem feitas as devidas notas e effectuado o pagamento conforme solicita.

Aquino Fonseca & C., bacharel Pedro da Cunha Cavalcante, Paulo Cavalcante Lins, Sigismundo Antonio Gonçalves, Ulysses Antonio da Silva e Albuquerque, Companhia nacional de navegação abaixo assignado de negociantes desta praça.—Com officio ao thesouro.

Lopes Araujo.—Restitua-se a quantia de 26$040.

João Carlos Coelho.—Restitua-se a quantia de 8$300.

Rodolpho Nunes Monteiro.—Restitua-se a quantia de 11$150.

Soares Caldas & C.—Restitua-se a quantia de 4$320.

Loureiro Barbosa & C.—Restituam-se as quantias de 12$020, 8$400 e 56$160.

Luiz Amorim Silva.—Restitua-se a quantia de 15$360.

Chagas & Coelho.—Sendo os peticionarios successores da firma Ernesto Chagas que transferiu ultimamente o estabelecimento da rua 15 de Novembro n. 59, devem juntar o conhecimento do imposto do 1.º semestre ao exercicio do corrente exercicio.

Neesen & C.—Apresente o registo da Junta commercial, de acôrdo com o art. 161 do reg. de 10 de junho de 1898.

Ferreira Rodrigues.—Informe a 3.ª secção.

Publicações a Pedido

Tatá

Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessoas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PO' DE ARROZ

Réis 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—60

Convite

Eulalia Costa Moraes, tendo fallecido seu marido dr. Augusto Coelho de Moraes ás 8 e 1/2 da noite de hontem, convida a seus parentes e amigos para o respectivo enterro que terá logar ás 3 1/2 horas da tarde de hoje, sahindo o feretro da casa de sua residencia á rua Visconde de Albuquerque (Matriz) n. 25, onde haverá carros á disposição.

Carta d'um padre

Recebemos a seguinte carta d'um padre da diocese de Paris: « Venho expressar toda a minha gratidão ao sr. Doré por ter-me curado completamente com a sua maravilhosa POMADA DORE. As espinhas e pintas rubras que tinha no rosto, no couro cabelludo, nas mãos e nas pernas desappareceram completamente, assim como tambem as comichões insupportaveis que me impediam de dormir.

« E' graças á POMADA DORE' que fiquei curado, pois que todos os remedios experimentados antes não me tinham dado resultado. Peço-lhe mande publicar a minha carta o maior numero de vezes possivel porque muitas pessoas no meu caso terão muito gosto em conhecer um remedio que cura infallivelmente. »

Esta carta e muitas outras semelhantes provam que a POMADA DORE' cura radicalmente todas as molestias da pelle e do couro cabelludo.

Desconfie-se das imitações e exija-se a POMADA DORE', 116, rue de Belleville, PARIS.

Vende-se em Pernambuco: em casa de Cicero D. Diniz.

Fistulas, feridas de máo caracter, cura rapida com o poderoso depurativo «Elixir de Nogueira». Vende-se em todas as pharmacias.

AVISO

M. A. Ramos & C.ª proprietarios da «Lusitana» á rua Marquez de Olinda n. 1 avisam que mudaram-se para a rua da Restauração n. 20 (largo do Arsenal de Marinha) com o mesmo ramo de negocio (tabacaria) e mais uma secção de lunchs e bebidas finas.

As *Velas de Berthaud* representam o meio mais pratico, commodo e efficaz no tratamento da *Gonorrhéa, Fistulas e Hemorrhoidas.*

Preço 5$000 á caixa.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Outr'ora.....Agora

Antes que o sr. Billon tenha achado o meio pratico e sobretudo economico de extrahir a lecithina da gemma do ovo, os medicos receitavam aos doentes para sustental-os, e aos convalescentes para fortifical-os, o leite e os ovos, porque são estes os dois alimentos que maior quantidade de lecithina contêm; hoje, receitam-lhes o OVO-LECITHINE BILLON que em pequena quantidade é um reconstituinte dos mais energicos. Se os medicos prescrevem o OVO-LECITHINE BILLON, é porque tem servido a quasi todas as summidades medicas e aos medicos dos hospitaes para os seus ensaios, e tambem porque estão certos de tirarem bons resultados deste producto.

Loteria Federal

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL

16:000$ por 2$000, 20$000 por 2$000, 30:000$ por 3$000, 50:000$ por 10$000
40:000$ por 4$, 50:000$ por 5$000.

Quarta-feira 30 contos

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Tosse e Bronchites simples

Curam-se só com um frasco do

Xarope de angico de Alpheu Raposo

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way.

The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE; OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Usa-se a *Lombrigueira* em qualquer tempo e em todas as idades.

Para o carnaval

Optimas janellas alugam-se, á praça Maciel Pinheiro n. 2—1.º andar.

Extraordiario e universal remedio

PARA O ESTOMAGO

Excellente para indigestões, vomitos colicas, nauseas, salivação, fastio, flatulencias, empachamentos, arrotos, máo halito, enjôo, má digestões, falta de apetitte.

Valparaizo, Chile, 15 de enero de 1910.

Senores João Victal de Mattos & Irmão —Maranhão, Brasil.

Muy senores mios.

Con mucho placer me dirijo a Uds. para manifestarles que sufri durante tres anos de uma terrible dispepsia gastrica y me sentia tan mal, que no comia nada ni tenia apetito para tomar los alimentos que acostumbraba a usar. Tomé muchos preparados como Pastillas, Elixires, Aguas minerales y muchas recetas de medicos. Já fastidiado por la encomodidad de la enfermidad no tenia fé en nada y por ultimo tive amistad con un joven brasilero el que estaba usando el celebre remedio llamado TINTURA PRECIOSA fabricada en Maranhão por los farmaceuticos João Victal de Mattos & Irmão, en seguida encommendé al amigo para me mandar buscar dos frascos, tan pronto llegaron comensé a tomarios y al terminar el 2.º y a la majadera enfermidad habia desaparecido por completo.

Por lo que los doi las gracias firmandome atto. SS. & Amigo.

Carlos Lespier.

3$000, O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58—Rua Marquez de Olinda—60

Com prazer levamos ao conhecimento do publico o seguinte certificado que vae contribuir como muitos outros para podermos provar as bôas qualidades da «Emulsão de Scott». «Attesto que tenho obtido grande resultado com o emprego da «Emulsão de Scott» principalmente nos casos de lymphatismo, tuberculose incipiente, asthma e outras enfermidades que trazem o depauperamento do organismo, e este resultado sobe de ponto na tuberculose incipiente quando receito a «Emulsão de Scott». E' expontanea e sem interesse a declaração que faço.»

Rio de Janeiro.

Dr. *Alberto Salema Garcia Ribeiro.*

Um dos mais afamados Depurativos

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.

« Attesto que o Licor Depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado, *como depurativo, nas molestias de fundo syphilitico, rheumatico e darthroso.* Outrosim, que o tenho prescripto a pessôas de minha familia e para outros clientes, com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem *dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos.*

Fazenda do Garulho, (Estado do Rio de Janeiro), 28 de janeiro de 1891.—Dr. *José Pereira da Silva Vianna.*

Preço 5$000 o vidro.

Estrada de ferro central

Perdeu se na Estrada de ferro central, em fins de janeiro proximo passado uma argola com quatro chaves de cofre.

Quem as tiver encontrado queira ter a bondade de entregal-as na Drogaria Silva Braga

58—Rua Marquez de Olinda—60

que será bem gratificado.

AVISOS

A Mutua Predial do Recife

Sociedade anonyma de construcções e peculios

CHAMADA DE CAPITAL

De acôrdo com a lei das Sociedades anonymas, são convidados os srs. accionistas desta Sociedade á effectuarem dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, a entrada de 10% sobre a importancia do capital subscripto, ou..... 100$000 por acção, na séde social á rua Barão da Victoria n. 15, 1.º andar, incorrendo, aquelles que não o fizerem, nas comminações dos artigos 33 e 34 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Recife, 10 de fevereiro de 1912.

O director presidente,
Apollinario da Trindade Henriques.

O director secretario,
Virgilio de Castro Oliveira.

O director thesoureiro,
Antonio do Carmo Ferreira.

Companhia «Indemnisadora»

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 29, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1911.

Copias dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 20 de fevereiro de 1912.

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros.

Perdeu-se

O recibo da fiança do conductor 34 da Ferro Carril de nome Benicio José da Costa Oliveira.

AVISO

Tendo concluido a descarga para a alfandega das mercadorias vindas pelos vapores inglezes *Caio Gonito, Asturias* e *Amazon*, entrado s em 2, 3 de janeiro e 2 e 11 do corrente, avisamos aos interessados, que só acceitamos que se queira reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro do prazo de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 15 de fevereiro de 1912.

P. p. Wilson Sons & C., Limited,
H. C. Holder.
Encarregado da descarga.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio desta companhia e a disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1911.

«Copia dos balanços

«Relação nominal dos accionistas

«Lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de Fevereiro de 1912.

Os DIRECTORES:
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Aviso

Tendo os vapores *Badenburn, Nigg* e *Mecklenburg* entrados em 2, 3 e 9 do corrente, terminado suas descargas para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga que só aceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 17 de fevereiro de 1912.

Borstelmann & C.
Agentes.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias e peculios

Autorisada a funccionar em todos os Estados da Republica, por decreto do Governo federal de 4 de Novembro de 1909

Capital nominal mutuario até 31 de dezembro: —— Rs. 1.865:315$000

SECÇÃO DE PENSÕES VITALICIAS

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de 5$000, além de uma joia de admissão de 5$000.

Caixa B—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de 2$500 além de uma joia de inscripção de 5$000.

Caixa C—Para peculios aos herdeiros ou pensões aos instituidos dos mutualistas, durante 10 annos de sobrevivencia ao seu instituidor, desde que o fallecimento deste occorra depois de um anno de sua inscripção, em qualquer tempo, mediante uma joia de 5$000 e contribuições mensaes de 1$000.

Maximo das pensões mensaes na Caixa A—100$000; na Caixa B 150$000; na Caixa C 50$000.

SECÇÃO DE PECULIOS

Seguro dotal—Serie A — **Peculio integral — 20:000$000**

3.000 MUTUALISTAS—Idades de 21 a 59 annos

Premio de inscripção até a idade de 50 annos . . . . *550$000*
Idem » de 51 a 55 » . . . . *650$000*
Idem » » 55 » 59 » . . . . *750$000*

O pagamento do premio de inscripção poderá ser feito de uma só vez ou em 2 ou 4 prestações

QUOTAS POR FALLECIMENTO DE MUTUALISTAS NA SERIE—10$0000

Peculio integral garantido pelo fallecimento desde 500 apolices em vigor — 20:000$000

Serão considerados remidos e isentos do pagamento das quotas os primeiros 500 mutualistas desta Serie desde que fique completa.

Os mutualistas desta Serie, além do peculio por fallecimento, concorrerão em vida, por sorteios, em cada anno, a 12 premios em dinheiro, no total de 20:000$000 e 2 ditos de remissões de quotas e bem assim aos sorteios biennaes do peculio integral segurado de 20:000$000.

SECÇÃO FINANCEIRA

Faz emprestimos para acquisições de casas de moradia, contra amortizações a prazos de 5 ou 10 annos.

Faz emprestimos sobre cauções de titulos do governo.
Faz emprestimos garantidos por hypothecas.
Compra titulos da divida publica.

Dentre as operações a que se propõe a **Vitalicia**, os emprestimos para acquisições de casas de moradia são, incontestavelmente, os que mais de perto devem interessar as classes menos favorecidas da fortuna, porque lhes proporciona os meios de se tornarem proprietarios, mediante o pagamento de amortisações equivalentes ao aluguel que poderiam pagar —**interminavelmente**—pelas casas de suas residencias, de propriedade alheia.

A **Vitalicia** SÓ TRANSIGE NAS OPERAÇÕES DE CREDITO COM OS SEUS MUTUALISTAS

OFFERECEM-SE GRATIS E LIVRES DE PORTES—ESTATUTOS, PROSPECTOS E REGULAMENTOS

ADMITTEM-SE HABEIS E ACTIVOS AGENTES

SÉDE—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.° andar—RECIFE

Telephone n. 898—End. telegraphico VITALICIA

Companhia Trilhos Urbanos do Recife Olinda e Beberibe

HORARIOS DOS TRENS EXTRAORDINARIOS NOS TRES DIAS DE CARNAVAL 18, 19 E 20 DE FEVEREIRO DE 1912.

Do Recife a Olinda — 3.00 e 6.00 da tarde. 7.00, 8.00, 9.00, 10.00 e 11.00 da noite. 2.00 da tarde nos dias 19 e 20.

De Olinda a Recife— 2.00, 3.00, 4.00 da tarde. 7.00, 8.00, 9.00, 10.00 e 10.30 da noite.

De Recife a Beberibe — 10.30 da noite e 1.15 da tarde nos dias 19 e 20.

De Beberibe a Recife — 2.30 da tarde e 10.30 da noite.

De 2.30 da tarde em diante os trens de Beberibe serão directos tanto na ida como na volta a excepção dos de 5.30 da tarde e 10.30 da noite que terão baldeação na Encruzilhada. Os trens de Beberibe não esperam os trens de Olinda ao Recife na Encruzilhada.

Os trens extraordinarios de Recife a Olinda e vice-versa não param em João de Barros, Campo Alegre, Salgadinho, Duarte Coelho e Santa Theresa.

Ficam supprimidos nos dias 19 e 20 os trens de 3.50, 4.50, 5.05, 5.50 e 6.50 da Aurora, assim como os de 4.18 e 5.20 de Campo Grande e 1.50, 5.45 e 6.45 de Olinda.

Recife, 15 de fevereiro de 1912.

B. H. Tuckniss—Gerente.

Ao commercio

Monsanto & C., avisam que desde o dia 28 de Janeiro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento sito á rua João do Rego n. 32, (antiga Florentina), retirando o socio Adolpho da Costa Monsanto, pago e satisfeito do seu capital e lucros até aquella data, ficando exonerado de todo e qualquer onus; assumindo o abaixo assignado a responsabilidade de todo o activo e passivo da mesma firma.

Recife, 16 de Fevereiro de 1912.

Manoel da Costa Monsanto.—Confirmo, *Adolpho da Costa Monsanto.*

Clinica medico-cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia—Rua de Gervasio Pires n. 57.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Selva Junior

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

CLINICA DENTARIA DE TANCREDO BANDEIRA

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 14 - 1.° andar

Consultas—*De 8 1/2 ás 10 da manhã e de 12 ás 4 da tarde*

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70
De 1 ás 3 horas da tarde
RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)
Chamados por escripto

Trindade Henriques

ADVOGADO

Escriptorio—Rua Barão da Victoria 15-1.° andar

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia rua da Concordia n. 4

Gabinete dentario FRAGA ROCHA

Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, dispondo de longa pratica de material novo e aperfeiçoado, encarrega-se de todos os misteres de sua profissão, pelos methodos mais modernos.

Garante perfeição e rigorosa hygiene em todos os trabalhos.

PREÇOS MODICOS

Consultas: dias uteis, das 10 ás 5 da tarde; dias feriados, santificados e domingos das 10 ½ de ás 3 da tarde.

Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.° andar

ANNUNCIOS

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

e das doenças que d'ella resultam pelas **PILULAS** de

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene, etc.* com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A **APHODINE DAVID** não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE cerca de Paris

Em *Pernambuco*: DROGARIA CONFIANÇA 16, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias

Casacas, smokings e claques

Rodrigues: rua da Imperatriz n. 5

Polytheama Pernambucano

Theatro familiar de variedades

DIRECTOR ARTISTICO- *Custorgio Wanderley* DIRECTOR MUSICAL—*C. Fernandes*

EMPRESA BARROS & C.ª

Grande exito da Companhia de Zarzuela y Variedades Espanhola bajo la direcion del primer actor e director DON EDUARDO RUIZ y el maestro concertador y director DON ARTURO VILALTA en la que figuran las aplaudidas y simpaticas tiples: MARIA GURGUI, TERESITA RODRIGUEZ, CONCHA ESTORS, LOLITA GURGUI y los actores: LUIZ PUIG, JUAN PLA, ANICETO PRIETO Y SANTIAGO CAMPOS.

HOJE **Terça-feira, 20 de fevereiro** **HOJE**

Grandioso e magnifico espectaculo dividido em 4 partes.

Carnaval! Carnaval!

1.ª PARTE

Exhibição de 3 films cinematographicos:
1.° — Um cachorro policial — film ultra comico.
2.° — O filho do diabo — film phantastico colorido.
3.° — Corridas de touros — film do natural — matadores: Machaquito e Bonarillo.

2.ª PARTE

Grande e novo acto de variedades em que tomam parte as applaudidas e sympathicas irmãs Gurgui e a desenvolta Teresita Rodriguez com os seus novos bailados hespanhóes.

3.ª PARTE

Ultima representação da magnifica zarzuela em 1 acto de assumpto carnavalesco intitulada:

COMO ESTÁ LA SOCIEDAD...

PERSONAGENS. Rita—Mariquita Gurgui. Lola—Lolita Gurgui. Pura—Theresita Rodriguez. Don Severo—Ed. Ruiz. Cabo Martino—J. Pla. Senorito—L. Puig. Tio Tomiro—J. Salida. Sereno—S. Campos. 1.° guarda—A. Prieto. 2.° guarda—Oscar. Mascarados, povo, etc.

Musica, flores, confettis, serpentinas **Acção em Madrid**

4.ª PARTE

Explendido acto de variedades novas em que tomam parte diversos artistas. Successo monumental do EL RATON.

Este acto será inteiramente novo e variadissimo em «couplets», «duettos», «tercettos» e bailados.

O espectaculo começará ás 7 1/2 horas da noite. Funcções exclusivamente familiares. **Entrada, 1$000.**

☞ A empresa reserva-se o direito de alterar este programma em caso de necessidade.

Cinema Royal

CASA DE CONFIANÇA

1.ª projecção — Como se guarda um marido, comedia colorida Goumont
2.ª projecção — Os gatunos de baile de mascaras — Pathé.
3.ª projecção — Um rapaz de má conducta — Pathé.
4.ª projecção — Pierrot logrado, colorida — Pathé.
5.ª projecção — Os tormentos conjugaes de Billy American Kinema.
— Na soirée como extra, a fita cantada a Mascote — COUPLETS DE BETTINA.

Quarta-feira—A fita cantada — AVE MARIA DE GOUNOUD—e a grandiosa fita extraida da opera Serié d'arte italiana — A FORÇA DO DESITNO.

Vendem-se apparelhos para luz electrica

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS,
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENHORRAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.ª

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

SAPOLIN

Esmaltes, Tintes y Pinturas de Lustre, Etc.

MARCA RTRA. MARCA RTRA.

DE imperiosa necessidade em todas as casas, em todas as epochas do anno. Promptas para uso immediato e fabricadas de tal maneira que o mais inexperiente obtem brilhantes resultados. Differentes Especialidades e côres lindissimas. Todo o mundo usa e tem em alto conceito as nossas Especialidades Decorativas por serem as melhores e de mais praticos resultados:

Esmalte do Aluminio Sapolin: Produz um acabamento de prata escarchada, sanitario e que se pode lavar, em tubos, objectos de metal, etc.

Esmalte Sapolin para Tinas de Baño: Transforma o interior e exterior das banheiras velhas, dando-lhes um acabamento duradouro e lustroso como porcelana. Resiste á agua quente.

Esmalte Sapolin Acabado Porcelana: Duradouro, lustroso e mais bonito que a pintura. Branco e outras côres lindissimas.

Pulimento Sapolin para Muebles: Limpa e produz um lustro de grande duração.

Tinte de Lustre Sapolin: Produz um acabamento de polimento em moveis deteriorados ou riscados. Pinta e enverniza n'uma só operação.

Barniz Sapolin de Color para Pisos y Maderas: Transforma os moveis e obras de madeira velha, dando-lhes um bonito acabamento como novos.

Pintura Sapolin de Lustre para Carruajes: Para qualquer superficie que requeira um acabamento brilhante e duradouro. Lindas côres, assim como branco e preto. Prompta para usar-se.

ESMALTE DE OURO "OUR FAVORITE"

Não é uma tinta ordinaria para dourar, mas um esmalte que se pode lavar e facil de usar. Secca em alguns minutos, dando um acabamento macio e lustroso como a Folha de Ouro, sem deixar signaes da brocha. Esta é a melhor preparação para dourar qualquer objecto, quer seja de madeira, pedra, metal, vidro, papel, etc. A de qualidade mais superior no mercado ha trinta annos.

Á venda onde ha tintas.

Fabricado por GERSTENDORFER BROS., New York.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)—Recife-Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! sacolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança de repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella de retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *descolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no case da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

AMERICAN BAR

Filial da casa Barros Filho especializa-se em fructas, conservas, flôres e bebidas nacionaes e estrangeiras. Attende-se a qualquer pedido feito para

RUA DA IMPERATRIZ N. 6 — TELEPHONE N. 870

Fundada em 1752.

Quando Precisardes D'uma Pilula, tomae as de **Brandreth**

Puramente Vegetaes.
Sempre Efficazes.
Para Constipações Chronicas.

As pilulas de Brandreth purificam o sangue, activam a digestão e limpam o estomago e os intestinos. Estimulam o figado e expellem do systema a bilis e outras secreções nocivas. São uma medicina tonica que regula, purifica e vigorisa o systema todo.

Levem esta gravura até perto dos olhos e vejam a pilula entrar na boca.

Para Constipações, Affecções Biliosas, Dôres de Cabeça, Vertigens, Mau Halito, Dôres do Estomago, Indigestão, Dyspepsia, Doenças do Figado, Ictericia, e os desarranjos que dimanam da impureza do sangue, não tem rival.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO.

B. Brandreth

Fundada em 1847.

Emplastros Porosos de **Allcock**

Remedio universal para dôres.

Quando sentirdes uma dôr applicae um emplastro de "Allcock."

B. Brandreth

MANTEIGA "SALINGER"

Os fabricantes Gustav Salinger & C. garantem e se responsabilisam pela superior qualidade e pureza de sua manteiga, a qual está isenta de sellos e é vendida em latas de quarto, meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos.

QUEREIS TER OS DENTES LINDOS?
QUEREIS TER A BOCCA FRESCA?
usem sómente a pasta e a agua dentifrice
DE GELLÉ FRÈRES
PARIS

VENDE-SE EM TODAS BOAS CASAS DE PERFUMARIAS PHARMACIAS DROGARIAS

UNICO REPRESENTANTE R. AUBERTEL CAIXA 1344 RIO-DE-JANEIRO

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita Gonorrhéa. Tudo devo ás tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu m. grato, *Chrispim Rio*, ten. machinista da marinha, Rio, agosto 1910.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

A HERNIA CURADA

sem operação, sem dôr, sem incommodo pela

NOVA FUNDA FRANCEZA DE A. CLAVERIE

Pneumatica, Impermeavel e sem Mola

Este maravilhoso apparelho, fundado em recentes descobrimentos e inventado pelo grande especialista de Paris, o Snr. A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin), é o unico que assegura, logo que se applica, um allivio absoluto realizando a contenção perfeita e suave de todos os casos de hernia.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos, e permitte dedicar-se sem incommodo a todas as profissões e a todos os exercicios.

Mais de dez mil medicos o recommendam diariamente por causa das suas qualidades curativas altamente reconhecidas.

Emfim, foi adoptado com enthusiasmo por mais de um milhão de herniosos que, graças a elle, recobraram a plenitude da sua saude e das suas forças.

Deposito para o Brazil: Sres MUNIER IRMAOS, Pernambuco.

Folheto illustrado, conselhos e informações gratuitos por correspondencia.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: SILVA BRAGA & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital..................	2.000.000:000
Dividendos distribuidos........	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos........ 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$280

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

Riqueza de cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma mulher. Se o vosso cabello está a cair, ou perdendo a cor, usae

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello, grosso, longo e lustroso.

Não aceiteis outro preparado. Tende a certeza de que adquiris o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma edade avançada.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumoes e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdes, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

SOFFRE ASTHMA

QUEM QUER

UZEM

ASTHMATOL

E

FIGARÃO CURADOS

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.º ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

ANNUNCIOS FUNEBRES

Marietta Lessa Ferreira

✝ Francisca Lessa Ferreira e seus filhos, banoneza de Gravatá, dr. Eurico Chaves sua mulher e filhos, dr. Cornelio Junior sua mulher e filho, dr. José Cornelio sua mulher e filho convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua inesquecivel filha, irmã, neta, cunhada e tia MARIETTA LESSA FERREIRA, mandam celebrar no dia 22 do corrente ás 8 1/2 da manhã, na matriz da cidade de Palmares.

A todos que comparecerem hypothecam a sua gratidão.

Alice G. Gouveia de Mello

30.º DIA

✝ José Piauhylino G. de Mello e seus filhos, Luzia Pedrosa de Mello e filhos, Maria de Mello Queiroz Monteiro, bacharel Luiz C. Monteiro sua mulher e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 22 do corrente, na egreja da Soledade ás 8 ½ horas da manhan, e na matriz de Palmares ás 10 horas, por alma da sua idolatrada esposa, mãe, nora, cunhada e tia Alice C. Gouveia de Mello, e se confessam agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

Hamburg Amerika Line

O PAQUETE

HABSBURG

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora ne-

cessaria para Bahia, Rio de Janeiro e Santos,

Não entra no Porto.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os consignatarios

Borstelmann & Co.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

Lolyd Brasileiro

SOCIEDADE ANONYMA

O PAQUETE

VICTORIA

Sairá no dia 25 de fevereiro para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA', ACARAHU', CAMOCIM, AMARRAÇAO e MARANHAO.

O PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 25 de fevereiro seguirá para CEARA, PARA' e MANAOS a 26 a tarde.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do sul no dia 20 de fevereiro seguirá para CABEDELLO, NATAL CEARA, TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA, a MANAOS no mesmo dia.

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do norte no dia 20 a tarde sairá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

IRIS

Esperado do sul no dia 22 de fevereiro seguirá para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA e ARACAJU' no mesmo dia.

O PAQUETE

BAHIA

Esperado do norte no dia 21 do corrente a tarde, sairá para MACEIO', BAHIA e RIO DE JANEIRO a 22 a tarde.

O PAQUETE

BORBUREMA

Esperado do sul no dia 23 do corrente, seguirá para CABEDELLO e NATAL no mesmo dia.

As passagens de ida e volta teem 10 % de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro, no caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 2 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, estravio ou faltas devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga, passagens, informações, a tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro.

N. 5 – Rua do Bom Jesus – N. 5

Companhia Commercio e Navegação

Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE

TIBAGY

Esperado do sul até 21 do corrente, e segue para CEARA' MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do norte a 28 segue para CEARA', PARA', SANTAREN, OBIDOS, PARINTINS, ITAQUATIARA e MANAOS.

PAQUETE

ASSU'

Esperado do sul até o dia 27 depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ARAGUARY

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para RIO e SANTOS.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 22 do corrente, segue para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

PAQUETE

CANOÉ

Esperado do norte no dia 21 do corrente aira para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

MOSSORO'

Esperado do sul até o dia 10 de março segue para CEARA' PARA' e MANAOS depois de pequena demora.

Para carga encommendas e valores trata-se com os agentes:

Pereira Carneiro & C.

R. M. P. THE Royal Mail Steam Packt Company
P. S. N. C. The Pacific Steam Navegation Company

Vapores a sair para a Europa

Avon em 10 de março.
Danube em 17 de março.

O PAQUETE

ASTURIAS

Esperado do sul até o dia 25 de fevereiro e seguirá depois de pequena demora para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBURG e SOUTHAMPTON.

Vapores a sahir para o sul

Oragon em 4 de março.
Crita em 9 de março.

O PAQUETE

DANUBE

E' erperado da Europa até o dia 23 de fevereiro e seguirá depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AIRES.

Griffith Williams & Johnson

N. 1 — Rua Visconde de Itaparica — N. 1 — 1.º andar

Thos & Jas Harrison

O PAQUETE

ARTIST

Presentemente no porto.

O PAQUETE

AUTHOR

Esperado de Liverpool no dia 21 do corrente.

O PAQUETE

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 4 de março.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia no acto de abertura é necessaria, para a verificação de falta se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

PRIMEIRO ANDAR

EDITAES

Prefeitura Municipal do Recife

Directoria da Contabilidade em 14 de fevereiro de 1912

FREGUEZIA DO RECIFE 1. SEMESTRE

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito faço saber a quem interessar possa que o prazo para o recolhimento dos diversos impostos da freguezia do Recife, do que trata o edital desta directoria, datado de 14 de janeiro, fica prorogado até o dia 17 do corrente.

Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, director.

Directoria geral da instrucção publica municipal do Recife, em 6 de fevereiro de 1912.

De ordem do sr. dr. director geral da instrucção publica, recommendo aos srs. professores deste municipio o cumprimento exacto das disposições regulamentares contidas nos artigos e §§ abaixo transcriptos:

Art. 22—*São prohibidos os castigos corporaes e os que possam prejudicar a saúde e moral dos alumnos.*

Art. 42—O professor municipal que acceitar qualquer cargo ou emprego remunerado ou não, embargar-se ao exercicio de alguma profissão estranha ao magisterio, ficará sujeito á pena decretada.

Art. 43—Aos professores incumbe:

§ 3.º—Dar aula em todos os dias uteis, preenchendo o tempo marcado para esse fim;

§ 4.º—Participar ao inspector escolar, sempre que deixarem de dar aula, expondo lhe os motivos das faltas, que serão justificadas até 3, mensalmente, ficando-lhes salva a faculdade de requererem licença ao director geral, ou ao prefeito, conforme a duração provave de seus legitimos impedimentos;

§ 9.º—Representar ao director geral, por intermedio do inspector escolar, acerca das duvidas que lhes occorrerem no exercicio de suas funcções e solicitar instrucções sobre o cumprimento de seus deveres;

§ 16—Leccionar pelos compendios e livros competentemente approvados pelo conselho de instrucção publica, podendo propor ao director geral a adopção dos que lhes parecerem convenientes (art. 197);

§ 18—Remetter de 3 em 3 mezes, aos pais, tutores ou protectores dos alumnos, um boletim sobre o comportamento, assiduidade, applicação e aproveitamento de seus filhos, tutelados ou protegidos, durante o trimestre;

§ 19—Fazer vaccinar até 30 dias contados da data da matricula, aos alumnos que ainda não o tiverem sido, ou não mostrarem indicios de haver soffrido variolas, proporcionando-lhes o director quando lhe fôr solicitado, os meios de cumprir essa disposição.

Art. 45—Aos professores municipaes é prohibido:

§ 1.º—Empregar os alumnos em misteres estranhos ao ensino e bem assim occupar e distrail-os, durante as horas das aulas, em qualquer outro fim differente dos seus deveres;

§ 2.º—Requerer ao prefeito, não sendo por intermedio do director geral e a este sem ser por meio do inspector escolar, salvo o caso de queixa contra elle;

§ 4.º—Discutir, pela imprensa, com outros professores em linguagem injuriosa, aviltante da dignidade do educador e do cidadão respeitavel, e ainda fazer a publicação de artigos que de qualquer modo offenda a dignidade do collega, ou para o offendido.

Nenhum, professor poderá transferir a séde de sua cadeira sem proceder autorização do director geral, cumprindo a todos mencionar nos seus attestados mensaes o local de sua escola.

Os infractores das disposições acima referidas incorrerão nas penas prescriptas no Reg. vigente.

Adolpho Lins Vieira,
1.º escripturario, servindo de secretario.

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1912

Por esta secretaria se faz publico que Arthur Pessoa requereu licença para fazer uma cocheira para um cavallo no quintal da casa n. 23 á rua do Progresso, freguezia da Boa-Vista.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do artigo 1.º, cap. 4.º, titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode apresentar ao dr. prefeito no praso de oito dias a contar desta data.—*João Pacifico dos Santos*, secretario.

Junta Commercial do Recife em 13 de Fevereiro de 1912

A Junta Commercial do Recife, em sessão de 8 do corrente, resolveu revogar a resolução tomada em sessão de 12 de Janeiro de 1911, publicado em edital da mesma data, em que se exigia dos interessados no registro de marcas de fabrica e de commercio, a declaração de qual a classe a que pertencia o producto distinguido, de acordo com a classificação elaborada e estabelecida pelo Bureau Internacional de Berna em suas tabelas e indices.

Secretaria da Junta Commercial do Recife em 10 de Fevereiro de 1912.—O secretario, *Thomé Aróxa*.

Prefeitura Municipal do Recife

Directoria da Contabilidade em 14 de fevereiro de 1912

MATRICULAS DIVERSAS

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito, faço publico que o prazo para o recebimento das diversas matriculas fica prorogado até o dia 29 do corrente, (excepto a dos boleeiros e carroceiros sobre os quaes nesta data foi previdenciado n'outro edital).

Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, director.

Recebedoria do Estado

COBRANÇA DO SEMESTRE DO 2.º EXERCICIO DE 1911 A 1912

De conformidade com as disposições em vigor, são convidados os contribuintes dos impostos de decima urbana e 50% das freguezias de S. José e Afogados e 2$500 por tonelagem de alvarengas e canôas e bem assim *taxas fixas*, conforme a tabella B, abaixo mencionadas, para effectuarem no prazo de oito (8) dias uteis, a contar de 15 do corrente mez, o pagamento á bôca do cofre dos impostos acima indicados, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1911 e 1912.

Nenhum conhecimento será extraido sem que o contribuinte exhiba a quitação do semestre anterior e findo o prazo acima serão os impostos cobrados com as multas regulamentares

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de fevereiro de 1912.

Classes a que se refere o edital supra:

N. 1 Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho,

N. 20—Loja de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

N. 21—Alfaiatarias ou lojas especiaes de roupas feitas.

N. 22—Lojas ou fabricas de objectos de cêra

N. 23—Idem de livros e papel

N. 24—Idem de pianos, musicas e instrumentos, inclusive as officinas e casas que alugam pianos.

N. 29—Tavernas, inclusive estabelecimentos de xarque a retalho (freguezia de S. José e de Afogados).

O ADMINISTRADOR.

Manuel A. O. Brandão.

Directoria Geral da Instrucção Publica Municipal do Recife, em 13 de Fevereiro de 1912

De ordem do sr. dr. director geral da Instrucção Publica, faço publico que não é permittido aos srs. professores municipaes a utilisação dos predios em que funccionam as escolas para quasquer fins alheios ao magisterio, sem previa licença da autoridade competente.—*Adolpho Lins Vieira*, 1.º escripturario servindo de secretario.

Matae! Matae! Matae!

TODOS OS

Ratos, camondongos, catitas e baratas

com as bolachas de American Rate Cake

INOFFENSIVAS PARA OS OUTROS ANIMAES

Rs. 2$000, a caixinha

Depositarios em Pernambuco

Silva Braga & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico para conhecimento dos interessados, que, em face da lei municipal n. 4:

«Art. 3.º—Fica prohibido nesta cidade o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia de qualquer natureza que se empregue: os infractores pagarão a multa de 5$000 e soffrerão 24 horas de prisão correccional.

Art. 4.º—Fica prohibida a venda de limas de cheiro de cêra ou borracha: os infractores, alem de as perderem, pagarão a multa de 5$000.

§ unico—E' permittido, porém, durante esses tres dias, o brinquedo com papel picado e bisnagas.

Art. 5.º—Ficam prohibidas as insignias ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação: os infractores serão multados em 30$000.

Declaro outro sim: que só é permittido trazer mascaras até 6 horas da tarde e que nenhum club poderá exibir-se sem licença por escripto desta repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas a approvação do sr. dr. chefe de policia.

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 13 de fevereiro de 1912.—O secretario, *Joaquim Agrippino Mendonça Simões.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 13 de fevereiro de 1912.

Em cumprimento ao Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 61 da Lei n. 697, de 20 de Junho de 1904, faço publico, de ordem do exmo. sr. dr. secretario geral, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Villa Bella em virtude de ter sido removido para de Floresta o magistrado que o exercia, bacharel Bianor Marques Baptista.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de 30 dias contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.—O director. *Affonso V. de Medeiros.*

Faculdade de Direito do Recife

EDITAL

De ordem do sr. dr. director, faço publico que em vista do disposto no art. 137 do dec. n. 8659 de 5 de abril de 1911, ficam, de accordo com o estatuido no dec. n. 4988 de 5 de outubro de 1903, abertas, na secretaria desta Faculdade a contar do dia 20 a 25 do corrente mez, as inscripções para os exames da segunda época do curso juridico, aos quaes poderão submetter-se os alumnos matriculados de conformidade com o art. 150 do codigo de ensino, approvado pelo dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901 e que, segundo os dispositivos do dec. actualmente em vigor, estejam sujeitos ás disposições daquelle codigo.

A estes exames da segunda época serão admittidos:

1.º—Os alumnos não matriculados;

2.º—Os matriculados que durante o anno houverem dado 30 faltas, contadas tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas;

3.º—Os que na primeira época não tiverem feito exame do anno ou de algumas das cadeiras que o compõem;

4.º—Os reprovados na primeira época somente em uma das materias do anno;

Os exames da segunda época abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros, nas provas que o permittirem sobre pontos formulados no acto.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições:

1.º—Pagar a importancia da taxa;

2.º — Certificado de approvação nas materias do anno anterior.

O pagamento da taxa para a inscripção de exame só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de fevereiro de 1912.—O secretario, *Henrique Martins*.

Prefeitura de Olinda

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1912

Para conhecimento dos interessados, torno publico que o sr. dr. prefeito resolveu prorogar até o dia 29 do mez corrente, sem multa, a cobrança dos impostos de baixa de capim, porta aberta, bebidas, motores, letreiros, empanadas, commissarios de peixe, carros, carroças, mascates e ambulantes.

Findo o prazo acima, será a cobrança definitiva [illegible] com a multa de 20 % —O secretario, *Alfredo Vauthier.*

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1912

Santo Antonio—1.º semestre

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes dos impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo, casas fóra do perfilamento, aguas pluviaes não canalisadas devidamente, porta aberta, afericão de pesos e medidas, motor, letreiro empanada bebidas, guindastes e trilhos cruzando as ruas, relativos ao 1.º semestre de 1912, freguezia de Santo Antonio, para pagarem dentro de trinta (30) dias contados da publicação do presente.

Findo esse praso os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 %, nos quinze dias seguintes, e dahi em diante com 20 %.

Nenhum conhecimento será extraido, sem a exibição do relativo ao semestre anterior. *Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

Prefeitura Municipal do Recife

Directoria da Contabilidade em 14 de fevereiro de 1912

VEHICULOS E CONDUCTORES DE VEHICULOS

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito, faço publico que o recebimento sem multa dos impostos sobre carros de passeio e das matriculas dos respectivos boleeiros, correspondentes ao exercicio de 1911 a 1912, fica prorogado até o dia 17 do corrente.

O prazo para a nova numeração de caminhões e carroças fica prorogado até o dia 29 do corrente e continua o recebimento das matriculas de carroceiros referentes ao actual exercicio.

Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, director.

ALUGA-SE um magnifico gabinete para um casal sem filhos á tratar a Carvoaria Duradoura, rua Estreita do Rozario n. 22. Carvão a 1$200.

AUTOMOVEL vende-se barato o automovel Bayard n. 49 com alguns pertences e em perfeito estado de funccionamento. A tratar em Olinda, rua 15 de Novembro n. 10.

AMA Precisa se de uma ama na rua do Rangel n. 62, Casa Ramos.

ALUGA-SE a loja do sobrado n. 6 á rua da Lapa propria para deposito, a tratar na rua do Livramento n. 21.

ALUGA-SE um chalet ladeira Barro Areias, agua e sitio arborisado, a tratar Grande Ponto, Pedro Cunha.

AMA Na rua de S. João n. 3 precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar ou engommar.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada em perfeito estado; a tratar na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.

ARTE DE MUSICA De Thomaz Cantuaria 8.ª edição a mais clara de todas as artes. Custa 1$000. Na loja de instrumentos e musicas de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

AOS SRS. PROPRIETARIOS — Pessôa habilitada encarrega-se de pinturas e concerto em predios etc., preços sem competencia.

Póde ser procurado á travessa do Jasmim n. 7 B.

Aluga-se a casa terrea a travessa da Concordia n. 41 com commodos para numerosa familia, tendo agua, quintal, banheiro e sotão espaçoso, a tratar á rua das Larangeiras n. 29. (Ourives).

AMA para menino: precisa-se á rua da Soledade n. 94.

AUTOS Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na drogaria Silva, de Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda n. 60. Preços vantajosos.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive, etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes; Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

COMPRAM-SE apolices federaes. Loja da Noiva — Queimado n. 76.

CARNAVAL alugam-se optimas janellas á Praça Maciel Pinheiro 2, 1.º andar.

MACHINISTA Com pratica de montagem de apparelhos inclusive machinas de tecidos, offerece seus serviços á rua do Fogo n. 10—hotel.

PRECISA-SE de uma ama para serviço da casa de duas pessôas á tratar na rua do Rangel n. 62, Casa Ramos.

PRECISA-SE DE VENDEDORES ACTIVOS com fiança de 200$000 em casa de Bernardo Jalupa, á rua Dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz) n. 39, 2.º andar, de 6 ás 8 horas da manhã e de 8 ás 10 da noite.

POR UM TERÇO DO CUSTO Vende-se uma columna para destilar alcool ou aguardente do fabricante *Fontaines* com tanque para garapa produzindo 12 pipas de alcool de 40º ou 24 de aguardente de 21º em 24 horas. Ver e tratar na fabrica União de Jaboatão.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece-se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as de oleo. Depositarios: Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda 60.

Vende-se um terreno proprio, na linha principal, muito proximo da estação de Jaqueira, com a frente e oitão livres, esquina da travessa da Cruz das Almas 1, com uma casa em ruinas, e um outro terreno annexo que vae da dita casa até a ponte, entre aquella estação e a de Parnamirim.

A' tratar com o sr. Caetano Gomes de Sá, armazem de farinha de trigo de Rosa Borges & C., caes da Regeneração n. 8.

VENDE-SE a casa n. 38 da rua de São José a tratar na rua do Livramento n. 21.

COMMERCIO

Dia 19 de Fevereiro

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 900 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$900 a 2$000 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade de 1$200 a 5$000.

Café, cota-se a 12$500 os 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 920 réis pelos 15 kilos ensacados.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 26$000 a 36$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos, cota-se o genero do sul ao preço de 7$500 e o genero do norte ao preço de 6$000 a 6$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 5$800.

Feijão, do Estado a 20$000 com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 pelos 15 kilos, para exportação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, foi cotado este artigo a 11$000 pelos 15 kilos.

Ovos, cota-se este artigo de 6$000 a 6$800.

Pelles de cabra, a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.010$
» do Estado 5 % com 16 mezes de juros.......	1.000$	750$
» do Estado 7 % com 18 mezes.	1.000$	915$
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	90$
» de Credito Real.	140$	30$
Letra hypothecaria 6 %	100$	90$
Banco C. Credito Real 7 %............	140$	30$
Banco Emissor..........	100$	65$
» Popular.........	100$	s. cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda...	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos.....	100$	15$
Pernambucana.........	100$	s. cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	ao par
» Paulista........	200$	ao par
» de Estopa......	200$	ao par
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna.......	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix...............	300$	360$
Amphitrite............	400$	500$
Indemnisadora.........	400$	350$
Iris..................	400$	440$
Companhia do Beberibe	300$	60$

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE FEVEREIRO)

Tibagy, do sul, hoje.
Canoé, do norte, a hoje.
Cratheus, de Manáos e esc. hoje.
Chili, da Europa, hoje.
Manáos, de Manáos e esc. hoje á tarde.
Bahia, de Manáos e esc. amh. á tarde.
Author, da Europa, amh.
Tijuca, do sul, a 22.
Iris, de Aracajú e esc. a 22.
Marahú, da Bahia e esc. a 22.
Wurzburg, de Santos e esc., a 22.
Danube, de Southampton e esc., a 23.
Asturias, do sul, a 25.
Ipú, do Rio e esc. a 25.
Acre, do Rio e esc. a 25.
Habsburg, de Hamburgo e esc. a 26.
Assú, do sul, a 27.
Mucury, de Santos e esc., a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE FEVEREIRO)

R. G. do Sul, *Crossy*, hoje ás 2 hs.
Florianopolis e esc. *Mossoró*, hoje ás 4 h.
Liverpool e esc., *Artist*, hoje ás 4 horas.
Florianopolis e esc. *Araguary*, hoje ás 4 h.
Pará e esc., *Tibagy*, hoje ás 4 hs.
Florianopolis e esc., *Canoé*, amh. ás 4 h.
B. Aires e esc., *Chili*, amh. ás 12 hs.
Rio e esc., *Manáos*, amh. ás 4 horas.
Aracajú e esc., *Iris*, a 22 ás 4 horas.
Rio e esc., *Bahia*, a 22 ás 4 horas.
Antonina e esc., *Cratheus*, a 22 ás 4 h.
Bremen e esc., *Wurzburg*, a 23 ás 4 h.
Buenos Aires e esc., *Danube*, a 23 ás 9 h.
Manáos e esc., *Tijuca*, a 24 ás 4 horas.
Southampton e esc., *Asturias*, a 25, ás 12 horas.
Maranhão e esc., *Victoria*, a 25 ás 4 h.
Manáos e esc., *Acre*, a 26 ás 4 horas.
Santos e esc., *Habsburg*, a 27 ás 4 horas.
Amarração e esc., *Ipú*, a 27 ás 4 horas.
Porto Alegre e esc., *Assú*, a 27, ás 4 hs.
Liverpool e esc., *Author*, a 30 ás 4 horas.
Manáos e esc., *Mucury*, a 30 ás 4 horas.
Bahia e esc., *Marahú*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Araguary*, carregando.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Satellite*, carregando.
Vapor nacional *Tupy*, carregando.
Vapor nacional *Canoé*, carregando.
Vapor nacional *Bragança*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Boccaina*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, varios generos.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor all. *Santa Thereza*, descarregando.
Vapor inglez *Benedict*, varios generos.
Vapor inglez *Artist*, descarregando.
Vapor inglez *Kildale*, descarregando.
Lugre inglez *Labrador*, bacalhão.
Lugre inglez *Jean*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.

ENTRADAS DO DIA 18—Tacoma, 38 dias, galera ingleza *Castleburn*, de 2499 toneladas, commandante George P. Cook, carga aveia, a Wilson Sons & C.

Saida—Santos e escala, vapor nacional *Mossoró*, commandante José S. Redondo, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria

Vienna Brunn
Budapest—Aussig
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau
Tetschen—Pilsen
Bodenbach

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade........	1.000:000$000
Capital realisado..................	300:000$000
Fundo de reserva..................	150:000$000
Lucros suspensos..................	88:271$930
Sinistros pagos...................	6.612:973$800
Premios obtidos...................	3.3 3:868$50
Dividendos distribuidos...........	1.393:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros